



LUSO
JORNAL

Desde a eleição de 4 de outubro de 2015

Apesar das promessas, já lá vão

215

dias sem nenhuma proposta de alteração
da Lei eleitoral para os Portugueses
residentes no estrangeiro

06 **Consulado.** O Cônsul Geral de Portugal em Paris, António Moniz, deslocou-se a Tours para trabalhar com o Cônsul Honorário Luís Palheta.

11 **Fado.** O concerto de apresentação do primeiro álbum da fadista Mónica Cunha "Flor de Fado", foi um autêntico sucesso em Paris.

15 **Música.** As redes sociais começaram a divulgar a campanha "Queremos os Xutos & Pontapés em Poitiers" e o sonho acabou por ser realidade no sábado passado.

20 **Futebol.** Os últimos jogos do Campeonato francês de futebol da divisão CFA2 têm sido importantes. O clube quer subir de divisão e, para isso, não pode perder.

Edition n° 263 | Série II, du 04 mai 2016
Hebdomadaire Franco-Portugais

GRATUIT

O jornal das Comunidades Lusófonas de França, editado por CCIFP Editions,
da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa



10

O Ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, encontrou empresários portugueses na Câmara de Comércio Franco-Portuguesa

Edition

F R A N C E



Transferts BCP

TRANSFEREZ
VERS LE PORTUGAL
ET GAGNEZ UNE
MACHINE A CAFE *

Delta Q

*Voir conditions sur banquebcp.fr

banque BCP
A la Banque et au Portugal

Flávio Martins é o novo Presidente do CCP

Conselho das Comunidades Portuguesas reuniu em Lisboa

03



Homenagem aos soldados mortos na Batalha de La Lys

04

1.831 soldados portugueses estão sepultados em Richebourg

LusoJornal / Mário Cantarinha

PUB



ASSURANCE-VIE
FIDELIDADE INVEST
CONTRAT EN EURO

*Taux actuariel net de frais de gestion et fruit de prélèvements sociaux et fiscaux de 3 % réalisé au 31/12/2013

3%
TAUX DE RENDEMENT
NET EN 2015*

Les rendements passés ne préjugent pas des rendements futurs.

FIDELIDADE
ASSURANCE DEPUIS 1808

fidelidade.fr

→ Crónica de opinião

Portugal e o Conselho das Comunidades

Paulo Pisco
Deputado (PS) pelo círculo
eleitoral da Europa

contact@lusojornal.com



O Conselho das Comunidades Portuguesas é um órgão de consulta do Governo, mas acima de tudo constitui uma das expressões da presença de Portugal no mundo. França, Uruguai, Luxemburgo, Estados Unidos, Suíça, Brasil, Reino Unido, Namíbia, Andorra, África do Sul, entre muitos outros países, têm representantes no CCP. E é por isso que este órgão deve ser reconhecido e valorizado, independentemente das suas dificuldades de funcionamento, e elas existem.

Além disso, o CCP é uma preciosa ajuda para contrariar uma certa tendência para esquecer em Portugal aqueles que vivem fora do país. O que se pode exemplificar, de resto, com o facto de a RTP ter ignorado completamente a realização da reunião plenária do novo Conselho das Comunidades, que reuniu na Assembleia da República nos dias, 26, 27 e 28 de abril.

Estiveram presentes 65 Conselheiros em representação das Comunidades portuguesas espalhadas pelos cinco continentes. Foi eleito o Presidente do Conselho Permanente do CCP e constituídas as Comissões temáticas e os órgãos regionais. A partir destas estruturas, os Conselheiros farão uma ligação fundamental às instituições dos países de acolhimento e às instituições em Portugal, particularmente ao Governo e à Assembleia da República.

O Conselho das Comunidades e os seus Conselheiros desempenham um papel de relevo no apoio às Comunidades portuguesas e a Portugal e reforçam a nossa visibilidade no mundo. Este mesmo papel foi bem vincado pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e pelo Primeiro-Ministro, António Costa, por quem foram recebidos. É também importante sublinhar que os trabalhos do CCP foram iniciados

com uma intervenção do Ministro dos Negócios Estrangeiros e o encerramento foi feito pelo Presidente da Assembleia da República. Os trabalhos foram conduzidos pelo Secretário de Estado das Comunidades e participaram ainda nos três dias da sessão vários outros membros do Governo e outras individualidades. Também os Deputados eleitos pelos círculos da emigração tiveram oportunidade de se dirigir aos Conselheiros.

Portanto, o Conselho das Comunidades reveste-se de uma inequívoca importância e, desta vez, tiveram um amplo reconhecimento institucional. Neste contexto, convém recordar que os residentes no estrangeiro lutam muito legitimamente por serem reconhecidos por Portugal, tanto pelo que representam, como pelo papel que desempenham nas sociedades de acolhimento. São uma poderosa

força económica, política, cultural e diplomática. Mas, incompreensivelmente, foram ignorados pela RTP. No mínimo, poderiam ter sido feitas algumas reportagens para difundir na RTP Internacional.

É claro que não se questiona o respeito pela autonomia editorial de que devem gozar todos os órgãos de comunicação social. No entanto, é importante referir que os estatutos da RTP consagram muito claramente a missão de serviço público, como forma de dar, entre outras coisas, cobertura e visibilidade a assuntos de interesse nacional, como considero ser o caso.

Não se compreende, por isso, que a Direção da RTP, mais uma vez e a exemplo do que acontece noutros contextos da sociedade portuguesa, tenha dado mostras de discriminação, desinteresse e distanciamento relativamente a uma importante manifestação da presença de Portugal

no mundo, com um inequívoco potencial unificador da nação, reforçando os laços entre os Portugueses que residem no país e os que estão espalhados por vários continentes. Este desinteresse e distanciamento, contrasta claramente, aliás, com a forma empenhada como a RDP internacional e a agência Lusa acompanharam os trabalhos em todas as suas fases.

Apesar de algumas dificuldades de funcionamento que têm afetado o CCP, nada justifica que a reunião plenária e os Conselheiros tivessem sido ignorados pela RTP. Não faz sentido que o país continue com este distanciamento relativamente aos nossos compatriotas que um dia tiveram de emigrar, independentemente das razões porque o fizeram e quando o fizeram. Os Portugueses residentes no estrangeiro não podem continuar a ser olhados com preconceito e distanciamento.

→ Crónica de opinião

A ilha da esperança

Padre Nuno Aurélio
Reitor do Santuário de Nossa
Senhora de Fátima de Paris

contact@lusojornal.com



Nos últimos tempos, a ilha grega de Lesbos foi notícia por se ter tornado uma das mais recentes e problemáticas portas de acesso à Europa para os refugiados. E foi a essa ilha que o Papa Francisco se dirigiu, acompanhado dos chefes das Igrejas ortodoxas locais, maioritárias na Grécia, para de novo chamar a atenção da Europa e do mundo para a situação dos que procuram refúgio.

Tentemos libertar-nos da questão ideológica que cega - como é seu costume - o olhar e o coração. E aqui os extremos ideológicos manifestam-se claramente como são enganadores e profundamente injustos. “Porque sim”, e apenas por isso, a extrema-esquerda proclama: venham todos. Sabendo que isso nunca será aceite, pode dizer “n’importe quoi”: é a vantagem da irresponsabilidade governativa. Como se eu pudesse dizer o que Papa devia fazer nisto ou naquilo, sabendo que eu nunca o serei. A extrema-direita, e apenas “porque não”, diz que migrantes ou refugiados nem mais um e mesmo aqueles que aqui estão já são demais! Ambos se enganam e querem nos enganar! Os primeiros, que se julgam sempre os donos da solidariedade, da verdade social e moralmente superiores aos outros cidadãos, sabem bem que não se pode acolher sem haver meios e um projeto de sociedade partilhado e aceite por todos. Nos seus lu-

gares confortáveis e bem pagos de Deputados, nacionais e europeus, não sabem o mau cheiro que tem a pobreza e a miséria. Talvez na campanha eleitoral, mas não no dia-a-dia.

Porque nesse dia-a-dia, são muitas das vezes as comunidades cristãs e os movimentos da Igreja, além de outras associações de voluntários, que se ocupam de acudir à miséria e ao abandono a que são votados os migrantes e refugiados. Veja-se em Portugal quem originou a Plataforma de acolhimento dos refugiados: foram seus promotores e fundadores os habituais católicos de causas e outras instituições ligadas, em grande maioria, à Igreja católica e até a outras confissões religiosas. Não porque sejamos “bonzinhos” e melhores, mas porque sabemos de Jesus que sem Amor a vida não é possível, no presente e no futuro, e procurando amar todos devemos amar preferencialmente os mais frágeis.

Os segundos, também cegos pela ideologia extrema, esquecem-se que nos países de acolhimento (em Portugal como em França) os migrantes fazem os trabalhos que muitos dos cidadãos locais e nacionais não querem mais fazer: as tarefas “menores”, mal pagas e mais “sujas”. Recusar os migrantes, como inúteis e perigosos, é uma grande mentira! E à semelhança dos primeiros, julgam-se também eles donos do amor ao seu país.

Dito isto (e de forma muito simples,



por falta de espaço), alguma coisa terá de ser repensada no nosso estilo de vida coletiva e nas estratégias aplicadas às nossas economias nacionais, europeia e internacional. No seu discurso inicial, o Arcebispo ortodoxo de Atenas, acompanhado do Papa Francisco e do Patriarca ortodoxo Bartolomeu, afirmava: “Hoje unimos as nossas vozes para condenar a erradicação, para denunciar todas as formas de depreciação da pessoa humana. A partir desta ilha de Lesbos, espero que tenha início um movimento mundial de consciência, a fim de que o curso atual possa ser mudado por quantos têm nas mãos o destino das nações, e a cada casa, a cada família e a cada cidadão sejam restituídas a paz e a segurança. Infelizmente, não é a primeira vez que denunciemos as políticas que levaram estas pessoas ao atual impasse. No entanto, comprometer-nos-

emos até que acabem a aberração e o desprezo pela pessoa humana. [...] Somente quem fixa os olhos das crianças que se encontram nos campos de refugiados consegue reconhecer imediatamente, na sua totalidade, a ‘falência’ da humanidade e da solidariedade demonstrada pela Europa ao longo dos últimos anos a estas pessoas, e não apenas a elas”.

O Papa Francisco, antes da visita demorada e do contacto pessoal com muitas das pessoas encerradas no campo de refugiados, disse: “Deus criou o género humano para ser uma única família; quando sofre algum dos nossos irmãos ou irmãs, todos nos ressentimos. Todos sabemos por experiência como é fácil, para algumas pessoas, ignorar as tribulações dos outros e até aproveitar-se da sua vulnerabilidade; mas sabemos também que estas crises podem fazer

despontar o melhor de nós mesmos. Viste-lo em vós próprios e no povo grego, que, apesar de imerso nas suas próprias dificuldades, respondeu generosamente às vossas necessidades. Viste-lo também em muitas pessoas, sobretudo jovens originários de toda a Europa e do mundo, que vieram ajudar-vos. É verdade que ainda há muitíssimo a fazer; mas damos graças a Deus porque, nos nossos sofrimentos, nunca nos deixou sozinhos. Há sempre alguém que pode dar uma mão para nos ajudar. Esta é a mensagem que, hoje, vos quero deixar: não percais a esperança!”

Neste mês de maio, em que a luz e o vigor da primavera, já iniciada, nos fazem apreciar de forma mais calorosa a vida e quando nos é apresentada a Mãe de Jesus como exemplo de humanidade e de fé, possamos abrir o nosso coração aos outros sem medo, de forma generosa, mas também de modo responsável e sério.

No terço diário e na peregrinação anual de 12-23 de maio, neste santuário de Paris, confiado a uma Comunidade de migrantes, que em França procuraram refúgio económico, rezaremos por todos. E continuaremos a educar corações e consciências para que, libertos de toda cegueira ideológica, olhemos o nosso próximo como semelhante e diferente, digno de ser amado. Sem medo e cheios de esperança.

LusoJornal. Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information | Édité par: CCIFP Editions SAS, une société d'édition de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise. N°siret: 52538833600014 | Représentée par: Carlos Vinhas Pereira | Directeur: Carlos Pereira | Collaboration: Alfredo Cadete, Angélique David-Quinton, António Marrucho, Clara Teixeira, Cindy Peixoto (Strasbourg), Conceição Martins, Cristina Branco, Dominique Stoenesco, Eric Mendes, Gracianne Bancon, Henri de Carvalho, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonneau (Fado), Joaquim Pereira, Jorge Campos (Lyon), José Manuel dos Santos, José Paiva (Orléans), Manuel André (Albi), Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Marco Martins, Maria Fernanda Pinto, Mário Cantarinha, Nathalie de Oliveira, Nuno Gomes Garcia, Padre Carlos Caetano, Patricia Valette Bas, Ricardo Vieira, Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Susana Alexandre | Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | Agence de presse: Lusa | Photos: António Borge, Luís Gonçalves, Mário Cantarinha | Design graphique: Jorge Vilela Design | Impression: Corelio Printing (Belgique) | LusoJornal. 7 avenue de la porte de Vanves, 75014 Paris. Tel.: 01.79.35.10.10. | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: mai 2016 | ISSN 2109-0173 | contact@lusojornal.com | lusojornal.com

→ Flávio Martins é o novo Presidente do CCP

Conselho das Comunidades Portuguesas reuniu em Lisboa e tem novo Presidente

O novo Presidente do Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) disse na semana passada, em Lisboa, que o órgão tem de ser mais pró-ativo junto das autoridades de Portugal. “Há hoje uma ideia de se conjugar esforços para que o Conselho seja pró-ativo, porque apesar de ser um órgão de aconselhamento, não podemos esperar que as pessoas venham perguntar-nos o que achamos, o que precisamos, ou o que entendemos”, declarou à Lusa Flávio Martins. Segundo o Conselheiro, é preciso um “Conselho que vá ao Governo (português), que vá aos órgãos constituídos na República para apresentar as demandas das Comunidades”.

Flávio Martins foi eleito Presidente do Conselho Permanente do CCP, na quarta-feira da semana passada, durante a reunião plenária do órgão, que decorreu na Assembleia da República, em Lisboa. “Não há soluções mágicas. Acho que tudo dependerá de conjugarmos esforços dos Conselheiros, o que parece já existir, pelo menos das reuniões das quais tenho participado”, disse Flávio Martins, eleito pelo círculo do Brasil.

Segundo o Conselheiro, que é Diretor na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), na Faculdade Nacional de Direito, “aprendeu-se com os erros do passado e quer-se manter aquilo que foi acerto no passado”. Uma das preocupações que Flávio Martins percebeu das conversas com todos os Conselheiros durante as reuniões do CCP é forma como os Portugueses são tratados fora do seu país. “O Português fora de Portugal não pode ser considerado um Português diferente, ele apenas vive num local diferente que não o território nacional, portanto, deve-se estender a todos os Portugueses a plenitude dos direitos fundamentais, sociais, políticos”, defendeu.

Divergências nos Conselheiros da Europa



Os Conselheiros reuniram durante três dias em Lisboa, na Assembleia da República e a reunião ficou marcada por divergências entre os Conselheiros da Europa. Quando se tratou de eleger os elementos da Europa que deviam integrar o Conselho Permanente, não houve entendimento, surgiu uma lista já preparada que depois foi contestada e foram necessárias várias horas para que os Conselheiros chegassem a um acordo. “Enquanto isso, os outros Conselheiros do Conselho Permanente foram-se organizando, evidentemente” disse ao LusoJornal um dos Conselheiros de França.

De França participaram Paulo Marques, Carlos dos Reis, Sandrine Carneiro, Luísa Semedo, João Velloso, Manuel Cardia Lima, Valdemar Félix, António Capela e Rui Barata. Apenas faltou à reunião plenária o Conselheiro Raul Lopes. Sandrine Carneiro foi eleita para o Conselho Permanente. Durante os trabalhos, os Conselheiros encontraram-se com vários membros do Governo, Deputados e até o Presidente da República. “Estou atento às vossas preocupações e aos desafios que se colocam às diferentes Comunidades portu-

guesas espalhadas pelo mundo. Estou atento e serei particularmente ativo em responder diretamente a cada questão que me é colocada, sempre em estreita articulação com o Governo”, assegurou o Presidente da República na recepção que deu aos Conselheiros. Marcelo Rebelo de Sousa espera que, em todas as ocasiões que se propicie, possa estar em contacto com as Comunidades portuguesas nas deslocações oficiais que vai fazer como o caso do Brasil, no verão, dos Estados Unidos em setembro, da Suíça em outubro ou de outros países latino-americanos na “ida ou na volta” da cimeira ibero-americana.

Ministro abriu o Plenário

O Ministro dos Negócios Estrangeiros (MNE) fez o discurso de abertura do Plenário dos Conselheiros e começou logo por tecer análises sobre as políticas de emigração. “O problema principal está nas deficiências muito graves em recursos humanos que a rede consular hoje apresenta. Elas foram muito agravadas nestes anos em que o país esteve sujeito a um programa de ajustamento (financeiro)”, declarou Augusto Santos Silva. “As deficiências de pessoal na rede consular têm de ser corrigidas gradualmente, vistas as restrições orçamentais com que nós ainda nos deparamos e, sobretudo, vista a regra que implica que a despesa com pessoal na administração pública seja também muito contida”, sublinhou Augusto Santos Silva.

Segundo o Ministro, a reparação das carências de pessoal nessa rede “constitui a prioridade número um da política de recursos humanos” do MNE, que quer fazer “ajustamentos pontuais”.

Sobre a rede do Ensino do Português no Estrangeiro (EPE), que existe em 17 países, envolve 815 professores e tem 68.000 alunos, defendeu que é preciso “promover a integração curricular da língua portuguesa nos diferentes sistemas educativos são objetivos complementares”. Santos Silva sublinhou a importância do movimento associativista na diáspora e como este deve ser parceiro permanente do Governo,

como elo com os emigrantes.

“O Conselho das Comunidades Portuguesas é um órgão de consulta do Governo no que se refere a políticas públicas e aos serviços de apoio às comunidades, mas também é um órgão de advocacia, são advogados dos direitos e dos interesses dos emigrantes”, avaliou. “Os conselheiros (CCP) são e devem ser vistos como parceiros das autoridades públicas e são elos de ligação entra as autoridades públicas e as comunidades portuguesas”, disse ainda.

Participação cívica é prioridade

O Secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro, afirmou que o Governo português quer melhorar as condições de participação dos emigrantes nos atos eleitorais portugueses, atribuindo mais poderes aos Consulados honorários. “Uma das primeiras prioridades da ação da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas é o de garantir outras condições, mais favoráveis, para a participação dos Portugueses nos atos eleitorais portugueses”, declarou o secretário de Estado.

O responsável político destacou “a vontade já assumida de atribuir-se poderes a vários Cônsules honorários para que eles próprios possam proceder ao recenseamento eleitoral”. “Entre os obstáculos para a maior participação eleitoral dos emigrantes, alguns estão identificados e dependem da vontade do poder político e é para isso que estamos a trabalhar, para removê-los”, avaliou.

José Luís Carneiro disse que se tem “desenvolvido um diálogo com o Sindicato dos trabalhadores consulares para que os trabalhadores consulares possam integrar nos seus objetivos de trabalho o que tem a ver com o recenseamento eleitoral, ou seja, serão premiados nas avaliações em função do número de cidadãos recenseados em cada ano”.

O governante defendeu também uma maior mobilização do movimento associativo, a quem são concedidos “apoios financeiros anualmente”, para esse trabalho de “sensibilização, de informação e de mobilização dos cidadãos portugueses que se encontram no exterior para participarem nos atos eleitorais”.

O Secretário de Estado das Comunidades também lembrou o processo de modernização dos serviços consulares que está em curso, nomeadamente a “constituição de uma única base de dados de todos os utentes dos serviços consulares em todo o mundo”. No próximo ano, segundo o Secretário de Estado, será possível introduzir o “ato consular único”, em que o cidadão emigrante fornecerá as suas informações para essa base de dados uma única vez, e não terá de preencher formulários com toda a sua informação cada vez que necessitar de um documento consular.

em síntese

Membros do Conselho Permanente do CCP

Presidente: Flávio Martins (Brasil)
Vice Presidente: Nelson Ponta Graça (EUA)
Secretário: Manuel Coelho (Namíbia)
 Lígia Fernandes (África do Sul)
 Maria de Lurdes (Venezuela)
 Ângelo Horto (Brasil)
 Pedro Rupio (Bélgica)
 Sandrine Carneiro (França)
 Amadeu Batel (Suécia)
 António Cunha (Reino Unido)
 Daniel Loureiro (Canadá)
 Rita Santos (China)

Carlos Gonçalves volta a Presidir Grupo de Amizade Portugal-França

O Deputado Carlos Gonçalves (PSD) voltou a ser eleito Presidente do Grupo de Amizade Parlamentar entre Portugal-França.

Os restantes Deputados do Grupo de Amizade são Susana Lamas (PSD), Manuela Tender (PSD), Emília Cerqueira (PSD), Sérgio Sousa Pinto (PS), Paulo Pisco (PS), Odete João (PS), Miguel Coelho (PS), Domicília Costa (BE), Telmo Correia (CDS-PP) e Carla Cruz (PCP).

Marcelo vai comemorar 10 de Junho fora de Portugal mais duas vezes no mandato

O Presidente da República anunciou na semana passada que vai comemorar o 10 de Junho fora do território nacional, nas Comunidades portuguesas, mais duas vezes este mandato, considerando “estranho” que “nunca ninguém tenha pensado” que estas cerimónias fazem sentido desta forma.

Marcelo Rebelo de Sousa descreveu as comemorações do Dia de Portugal, que começam em território nacional, mas que prosseguem depois junto da Comunidade portuguesa em Paris, França, adiantando que “não será uma vez sem sequência”, já que “pelo menos de dois em dois anos, o que significa três vezes no decurso do mandato de cinco anos, haverá celebração desta natureza junto das Comunidades portuguesas”.

“Não imaginam a estupefação, mas ao mesmo tempo a admiração que foi nas autoridades francesas quando souberam da ideia de comemorar o Dia de Portugal em França”.

Tarot de Marseille
Tarologue Helena
Consultas de Tarot
Todos os dias das 9h às 18h no meu escritório unicamente com marcação
Consultas por Skype
Consultas por telefone
Deslocação a domicílio

Faça uma limpeza energética em sua casa tome um banho de limpeza espiritual
Deixe entrar a luz do sol na sua vida.

15, Rue Marcel Bourdarias
 94140, Alfortville

Tel. 06 69 25 11 12

helena2002@yahoo.fr
 Facebook: Helena Guimarães

em síntese

Editorial: Natal é quando um homem quiser

Por Carlos Pereira

O dia 9 de abril de 1918 devia ter sido um dia feliz para o Corpo Expedicionário Português que participava na I Guerra Mundial, no Norte da França. Depois de ter passado alguns meses na linha da frente, Portugal conseguiu enfim que as suas tropas fossem rendidas, para poderem descansar. Mas os Alemães perceberam as manobras portuguesas e atacaram fortemente.

Esse 9 de abril de 1918 foi um dia negro. A Batalha de La Lys foi a maior derrota militar portuguesa depois de Alcacer Quibir. Os soldados alemães eram várias vezes mais numerosos do que os Portugueses.

98 anos depois, no dia 9 de abril de 2016, não houve nenhuma cerimónia oficial no Cemitério Militar Português de Richebourg, onde estão sepultados 1.831 dos soldados mortos. Houve uma comemoração na cidade da Batalha, em Portugal, com o Presidente da República, mas não aconteceu nada em Richebourg.

Também ninguém honrou nesse dia (nem noutro) os 44 soldados portugueses que estão enterrados no Cemitério de Boulogne-sur-Mer.

Não homenagearam nesse dia porque não havia “disponibilidade de agenda”. Porque não havia nem um soldado raso disponível para ir levar uma coroa de flores em homenagem àqueles que morreram em combate, com a farda de Portugal.

As comemorações tiveram lugar no sábado passado, dia 30. Dois dias depois o Ministro da Defesa está em Paris. Não teve tempo para vir dois dias mais cedo para participar nas cerimónias. Certamente por “indisponibilidade de agenda”.

Foi por estas mesmas razões que o Corpo Expedicionário Português ficou tantos meses na linha da frente. Lisboa estava demasiado ocupada com outras coisas. Tinha “indisponibilidade de agenda” e foi deixando andar... até que houve milhares de mortos.

Não se falava de outra coisa em Richebourg no sábado passado. Mas que importa que falem! Quando questioneei o Secretário de Estado sobre o facto de organizar as comemorações quase um mês depois, ele chutou a água do capote. “Não foi feito no dia 9, mas foi feito, no dia 30”. Banalizou. Podia ter dito que “Natal é quando um homem quiser”.

Francamente...

→ Governante diz que os Soldados portugueses “não morreram em vão”

Comemorações da Batalha de La Lys só tiveram lugar no sábado passado

Por Carina Branco, Lusa

Os soldados portugueses que combateram na I Guerra Mundial “não morreram em vão”, afirmou o Secretário de Estado da Defesa, Marcos Perestrello, nas cerimónias evocativas do 98º aniversário da Batalha de La Lys, no norte de França.

“Apesar das vicissitudes e do número elevado de vítimas, estes homens não morreram em vão. Hoje, lembramos com orgulho e dignidade os soldados aliados, em particular os franceses e sobretudo o Corpo Expedicionário Português que ajudou a construir a paz com o próprio sangue”, discursou o governante perante dezenas de pessoas em frente ao monumento aos mortos de La Couture.

Dezenas de pessoas deslocaram-se no sábado passado ao Cemitério militar português de Richebourg e ao monumento aos mortos de La Couture para prestar homenagem aos soldados portugueses e recordar a Batalha de La Lys, ocorrida a 9 de abril de 1918 e que provocou perto de duas mil vítimas mortais.

“É muito importante que todos os anos nos lembremos daquilo que aconteceu: em primeiro lugar para que não volte a acontecer e em segundo lugar para que as famílias daqueles que pereceram na guerra sintam e tenham o reconhecimento por parte dos Portugueses e por parte do Governo português que essas mortes não foram em vão. Foram mortes na defesa dos princípios da liberdade, da justiça, da democracia e da paz”, declarou Marcos Perestrello à Lusa. Também o Maire de Richebourg, Gé-



LusoJornal / Mário Cantarinha

rard Delahaye, afirmou que “os soldados portugueses não morreram em vão” na guerra que qualificou de “maior massacre de todos os tempos”, agradecendo aos “milhares de Portugueses que lutaram em França para que França mantivesse a sua liberdade”. No seu discurso, terminou em português dizendo que “tudo farei para transmitir aos meus filhos e aos meus netos o respeito pelos soldados portugueses que vieram cá defender as nossas terras e as nossas vidas”. Portugal entrou na I Guerra Mundial (1914/1918) em março de 1916 e sofreu uma das maiores derrotas militares de sempre na Batalha de La Lys.

A 9 de abril de 1918, enquanto faziam um render de tropas, os militares portugueses, comandados pelas forças britânicas, foram surpreendidos

por um ataque alemão que acabaria por conquistar La Lys e depois as terras altas da Flandres, tomando Ypres e o monte Kemmel, já na Bélgica.

As comemorações de sábado começaram no Cemitério Militar Português de Richebourg com uma intervenção religiosa a cargo do Capelão das Comunidades Católicas Portuguesas em França, o padre Carlos Caetano, naquela que é a sua “quinta colaboração com a Embaixada de Portugal, nas comemorações da Batalha de La Lys”.

“Homenagear e recordar estes soldados (para além do dever de memória) é uma verdadeira catequese. É um convite a não esquecer o sofrimento de guerra. É uma exortação a procurar incansavelmente alternativas não violentas para a resolução dos conflitos. Que não haja dúvidas: quem esquece

o passado está condenado a repeti-lo”, disse à Lusa o padre Carlos Caetano.

O capelão das Comunidades Portuguesas em França, “filho de um ex-combatente da guerra do Ultramar” considerou que a efeméride serve para recordar “não apenas os soldados da batalha de 1918, mas todos os soldados portugueses de ontem e de hoje”, incluindo o próprio pai “e todos os companheiros que com ele viveram a experiência da guerra”. Seguiram-se os discursos das autoridades militares e do Maire de Richebourg e a deposição de coroas de flores.

No programa seguiu-se, ao meio-dia, uma homenagem ao Corpo Expedicionário Português (CEP) no Monumento aos Mortos de La Couture, uma escultura do artista António Teixeira Lopes inaugurada em 1928. Ali discursou a Sous-Préfet de Béthune, o Maire de La Couture e o Secretário de Estado da Defesa Nacional, Marcos Perestrello. A ouvi-lo estava o Deputado Carlos Gonçalves, o Embaixador de Portugal em França, José Filipe Moraes Cabral, o Cônsul-Geral de Portugal em Paris, António Albuquerque Moniz, o novo Cônsul Honorário de Portugal em Lille Bruno Cavaco, o Presidente da Liga dos Combatentes de Portugal, Tenente-General Chito Rodrigues, e uma delegação de militares das Forças Armadas Portuguesas proveniente da Bélgica e com representantes de várias associações portuguesas em França.

As cerimónias terminaram com um almoço em La Couture, onde não faltou folclore português.

Il y a 12 ans: Le Président Jorge Sampaio a visité le Cimetière Portugais de Richebourg

Par António Marrucho

Tous les ans ont lieu, depuis 1947, à Richebourg, des cérémonies en hommage aux soldats portugais qui ont participé à la I Guerre Mondiale.

Rares ont été les visites de Ministres, voir du Président portugais. L'histoire retiendra que la première fois qu'un Président portugais est venu présider les cérémonies au Cimetière Militaire Portugais de Richebourg, fut Jorge Sampaio.

Quelques jours après avoir célébré les 30 ans de la Révolution des œillets, Jorge Sampaio, s'est déplacé dans le Nord de la France. Dans le Cimetière portugais de Richebourg, une plaque de marbre porte cette inscription en lettres dorées: «Homenagem do Presidente da República Dr. Jorge Sampaio ao Corpo Expedicionário Português. 1 de maio de 2004».

Le discours du Président Jorge Sampaio, 12 ans après, reste plus d'actualité quand il disait: «Je suis fier et ému de rendre hommage au nom de le République portugaise. Nous rappelons aujourd'hui les soldats du Corps Expéditionnaire Portugais qui se sont battus ici avec ténacité et courage, dans



Didier Landru

des conditions les plus terribles et qui ont finalement laissé leur vie dans ces champs de bataille. La I Guerre Mondiale a été pour tous les Européens une immense catastrophe. Bien loin de l'épicentre du conflit, le Portugal a aussi subi ses ravages en s'engageant au côté des Alliés. Notre contribution,

certaines a été modeste, par rapport aux gigantesques armées qui s'affrontaient en Europe, mais elle a toutefois représenté, pour le Portugal un effort considérable... Quel énorme gaspillage de vies, de jeunesse, d'espairs engloutis par la voracité d'une guerre dictée par l'ambition démesurée de dominer...

Comment cacher notre émotion et notre révolte, face à ce sacrifice de millions de vies, à ce sol meurtri par ces terribles batailles?... Ici la mémoire du passé donne un sens encore plus évident à notre avenir commun, un avenir qui nous permettra, j'en suis sûr, de resserrer encore plus les liens qui unissent non seulement nos deux pays mais aussi tous les peuples européens».

Douze ans après le discours teinté d'optimisme, beaucoup de choses ont-elles changé? Pas beaucoup. Les problèmes en Europe sont là et pour certains encore plus grave. Dans un récent sondage, à la question posée aux Français: «Quelle est votre plus grande peur?», la réponse a été «l'arrivée le l'autre, du réfugié, devant la crainte du terrorisme».

Douze ans après la visite de Jorge Sampaio, on vient d'honorer le 30 avril le Corpo Expedicionário Português au Cimetière Militaire Portugais de Richebourg. Celui-ci faisant partie du périmètre candidat au Patrimoine Mondial de l'UNESCO. Comme dit le dicton portugais «Mãos à obra» pour la restauration des 1.831 tombes.

→ Cemitério Militar português de Richebourg

Associação reclama verbas para o Cemitério onde estão soldados portugueses da I Guerra

Por Carina Branco, Lusa

A União Franco-Portuguesa de Richebourg quer que o Governo de Lisboa disponibilize verbas para substituir as lápides do cemitério onde estão 1.831 soldados portugueses mortos na I Guerra Mundial, disse à Lusa João Marques, o Presidente da associação.

“Há dois anos a Ministra das Finanças tinha acordado 500 mil euros para o Cemitério e os Ingleses estavam de acordo para fazer isto [obras]. O problema é que dois meses depois disseram-nos que o orçamento era muito barato e os Ingleses começaram a desviar-se. Esse dinheiro acabou por não chegar e as obras acabaram por não se fazer”, disse o dirigente associativo.

João Marques considerou que “por enquanto os políticos não têm mostrado muito interesse” e mostrou-se céptico quanto ao avanço das obras antes de 2018, ano do centenário do fim da I Guerra Mundial (1914/1918) e da Batalha de La Lys.

“O que nós queremos fazer é mudar todas as lápides e pôr lápides novas porque o betão está todo partido, as lápides todas tortas. Eu até aconselhei que mandassem fazer o granito em Portugal porque o cemitério foi feito em 1928 e temos pedras que ainda são boas”, descreveu, à margem das cerimónias evocativas da Batalha de La Lys na qual morreram cerca de



Estado das lápides degrada-se de ano para ano

LusoJornal / Carlos Pereira

2000 homens.

Questionado pela Lusa, o Secretário de Estado da Defesa, Marcos Perestrello, não adiantou se o Governo vai avançar com mais verbas, dizendo apenas que “há um esforço permanente de conservação e o aspeto de melhoria das campas está sempre presente”.

“Há um esforço permanente das autoridades francesas e das autoridades portuguesas, em conjunto com a Liga

dos Combatentes, de preservação daquele espaço. Aquele espaço está com muita dignidade e exige um esforço permanente de preservação e essa preservação passará também, conforme for sendo necessário, por essa preservação particular das campas”, declarou.

O Presidente da Liga dos Combatentes, Tenente-general Joaquim Chito Rodrigues, afirmou que se trata de “uma verba muito significativa para

mudar 1.831 pedras”, estando “convencido que é possível mudar algumas daquelas cabeceiras” mas não a totalidade porque as verbas necessárias são de “algumas centenas de milhares de euros”.

“É necessário manter permanentemente o cemitério com alta dignidade, já fizemos duas intervenções no portão, uma custou cem mil euros, outra 70 mil euros. Nós estamos a garantir a dignidade do cemitério”, declarou.

Bisneta de soldado português conta histórias de amor e de guerra aos turistas em França

Por Carina Branco, Lusa

Aurore Rouffelaers é bisneta de um soldado português que combateu na Primeira Guerra Mundial na Flandres, passando os dias a contar histórias de amor e de guerra aos turistas que visitam o norte de França.

A francesa, de 37 anos, cresceu a ouvir histórias sobre o bisavô e há cerca de dois anos criou uma agência de turismo com visitas temáticas aos grandes campos de batalha da Flandres, nas quais também fala “da memória de Portugal”.

“Falo das grandes fases da Batalha de La Lys, das razões pelas quais Portugal entrou na Primeira Guerra da guerra, da vida quotidiana dos soldados nas trincheiras e depois falo de histórias como a do meu bisavô e já cheguei a ir ao Cemitério militar português para mostrar a sua campa”, explicou.

João Manuel da Costa Assunção, natural de Ponte da Barca, foi para França por causa da guerra mas foi por amor que ficou no país onde teve 15 filhos da mulher que conheceu durante o conflito. “As histórias dos soldados portugueses são bastante parecidas com a do meu bisavô. São histórias de amor. Uma das vezes em que ele estava em descanso numa granja da região, conheceu a jovem Mélanie e os dois apaixonaram-se,



Felícia Glória d'Assunção Pailleux é avó de Aurore Rouffelaers

LusoJornal / Carlos Pereira

ainda que ele não falasse francês e ela não falasse português”, contou. Portugal entrou na Primeira Guerra Mundial em março de 1916 e sofreu uma das maiores derrotas militares de sempre na Batalha de La Lys, a 09 de abril de 1918, considerada como “a Alcácer Quibir do século XX” e na qual o Corpo Expedicionário Português perdeu cerca de dois mil homens. João Manuel da Costa Assunção sobreviveu à guerra e à famosa batalha. “Os soldados portugueses viviam como ratos. As condições eram horridas. Eles tinham sempre

os pés na lama, o uniforme sempre molhado. A terra da Flandres é impermeável, de argila, e choveu uma quantidade terrível durante a guerra. Nas trincheiras havia lama, ratos, não havia água para todos nem sanitas, os corpos dos soldados mortos eram enterrados ao lado das trincheiras”, descreveu a guia turística. Por enquanto, as visitas são feitas em francês e em inglês, mas “em 2018 vão ser feitas em português”, continuou Aurore, explicando que apenas começou a aprender português há dois anos porque a língua do bisavô

se perdeu na família há quase um século já que João Manuel da Costa Assunção falava em francês à esposa e aos filhos.

Aurore Rouffelaers explicou, também, que “a história do Corpo Expedicionário Português (CEP) é completamente desconhecida devido à sua pequena dimensão à escala global da guerra”, notando que “os turistas canadianos e australianos gostam muito da história do CEP porque tem muitos pontos em comum com a deles já que os três países pagaram com o sangue da Grande Guerra a sua independência e sua credibilidade”.

Um dia, Aurore espera vir a transportar o estandarte da Associação de Ex-Combatentes Portugueses - criada em 1924 e reconhecida em 1929 - à imagem do bisavô e da avó, Felícia Glória d'Assunção Pailleux, que ainda hoje, aos 90 anos, o faz nas cerimónias evocativas da Batalha de La Lys e no 11 de novembro, data do Armistício e da vitória dos Aliados contra a Alemanha. “Talvez a minha mãe ou a minha tia o façam antes de mim, mas uma coisa é certa: um dia eu também serei a porta-estandarte. Para mim é uma tradição familiar e é uma forma de transmitir a memória e dizer obrigada a todos estes soldados que serviram de carne para canhão num lugar frio e cheio de lama”, concluiu a francesa.

Elus d'origine portugaise

Trois questions à Manuel Aparício



Nom: Manuel Aparício

Fonction: Conseiller municipal

Parti: Les Républicains et PSD

Délégations: Vice Président chargé des travaux au Syndicat des eaux, participation au Jumelage

Première élection: 2001

Autres représentations: Conseil d'administration à la Médecine du travail (MEDISIS)

Ville d'origine au Portugal: Silvares

Comment s'est fait le déclic pour rentrer en politique?

Tout simplement en commençant par participer à différentes manifestations artistiques et culturelles portugaises comme accordéoniste au sein d'un groupe folklorique. J'ai ensuite voulu toucher à d'autres domaines pour être encore plus au contact de nos administrés.

Quelles ont été les principales difficultés dans votre fonction actuelle?

En tant qu'élus depuis 2001, j'ai eu l'occasion de remarquer une forte progression dans la participation de nos élus d'origine portugaise dans notre département de l'Oise (environ une centaine en 2014). Cependant, la distance importante entre les différentes villes ne facilite pas les rencontres physiques de façon régulière. Heureusement les différents réseaux sociaux actuels nous permettent de maintenir le contact.

Qu'est ce qui est le plus important pour vous actuellement?

Selon moi, nous devons tous en tant qu'élus faire le maximum pour maintenir et promouvoir l'apprentissage de la langue portugaise dans nos territoires.

Un partenariat de LusoJornal avec Cívica



em síntese

Strasbourg: Setúbal nas Portas Abertas do Parlamento Europeu

À semelhança do que tem sido feito em anos anteriores, Portugal vai participar em 2016 nas Portas Abertas do Parlamento Europeu, em Strasbourg. Desta feita, o Consulado Geral de Portugal em Strasbourg convidou a Câmara Municipal de Setúbal, que se fará representar pela sua Presidente Maria das Dores Meira.

O evento terá lugar no próximo dia 8 de maio, domingo, aberto ao público das 10h00 às 19h00, com as cerimónias oficiais protocolares a terem início às 09h30, na entrada de acesso ao edifício Louise Weiss, com a presença da Presidente da Câmara e do Cônsul Geral Manuel Rita. São esperados cerca de 20.000 visitantes.

Conferência sobre "Língua Portuguesa e ensino em França"

Uma Conferência sobre "Língua Portuguesa e ensino em França" foi proferida por Adelaide Cristóvão, Coordenadora do Ensino Português em França - Camões IP, nos Salões Eça de Queirós do Consulado Geral de Portugal em Paris, na terça-feira desta semana, dia 3 de maio, pelas 18h30, já depois do fecho desta edição do LusoJornal.

Esta Conferência foi realizada no âmbito das comemorações do Dia da Língua Portuguesa na CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa), organizada pela Cátedra Lindley Cintra da Universidade de Nanterre, Leitorado de Português da Universidade Paris 8 Saint-Denis, Coordenação do Ensino Português em França - Camões IP, Centro Cultural Camões IP, em parceria com o Consulado Geral de Portugal em Paris, e deve ter contado com leituras de textos de Maria Velho da Costa pelo Grupo de Teatro - André de Gouveia, encenadas por Nuno Fidalgo.

Recherche Juriste bénévole

Association loi 1901 recherche Juriste bénévole afin de tenir une permanence en droit du travail une fois par semaine (uniquement sur RDV) sur Paris. Pour toute information complémentaire ou envoi de candidature, merci de bien vouloir contacter directement l'association:

associationalma@hotmail.com

→ Delegação consular encontrou-se com o Maire Serge Babary

Cônsul Geral de Portugal em Paris visitou Tours

O Cônsul-Geral de Portugal em Paris deslocou-se no passado dia 20 de abril a Tours, tendo visitado o Consulado-Honorário e a Antena consular portuguesa naquela cidade. Encontrou-se com o Maire Serge Babary, com o Cônsul Honorário, Luís Palheta, e reuniu com as associações portuguesas da região. António Moniz foi acompanhado pelo Chanceler Leonel Rebelo, o Adido social Joaquim de Rosário e Aldina Morais da Antena de Orléans.

Na primeira etapa falou com os funcionários que asseguram o atendimento à Comunidade portuguesa na região de Tours e que "desenvolvem um importante trabalho de 'back-office' para o Consulado-Geral em Paris". Felicitou-os pelo facto de no ano passado terem praticado 75% mais atos consulares do que no ano anterior, "o que bem demonstra a importância das suas atividades no apoio à nossa Comunidade" diz António Moniz.

O Cônsul-Geral encontrou-se de seguida com o Maire Serge Babary, "ex-



Cônsul de Paris com dirigentes associativos de Tours

DR

tremamente cordial, que não referiu um único problema com a nossa Comunidade". Pelo contrário, Serge Babary mencionou que os Portugueses "dão um importante contributo ao desenvolvimento da região", apesar de

na mesma se assistir a um certo declínio industrial - a fábrica da Michelin está progressivamente a ser desmantelada -, o que tem sido compensado pelo aumento do turismo, com as visitas aos Castelos da Loire. Serge

Babary mencionou ainda que tem apoiado, "na medida das possibilidades" da Mairie, a Comunidade portuguesa e as associações, tendo ainda mostrado à delegação portuguesa as obras em curso do Centro de Cultura Contemporânea desenvolvido pelo arquiteto Aires Mateus naquela cidade.

O Cônsul-Geral encontrou-se logo após com as associações locais que desenvolvem sobretudo atividades na área cultural e social e com os responsáveis da rádio Antena Portuguesa de Tours. "Tratou-se de uma troca de ideias e experiências muito interessante tendo sido feitas diversas sugestões para melhorar o trabalho associativista" explicou António Moniz. "Ficou ainda patente a excelente reputação de que goza em Tours o Cônsul-Honorário Luís Palheta, advogado especializado na área do Direito do Trabalho, muito elogiado pelo Maire e pelas associações, e que tem desenvolvido naquela região várias iniciativas de carácter cultural e empresarial.

Embaixador Seixas da Costa preside à Comissão de honra da Romaria d'Agonia

O Presidente da Câmara de Viana do Castelo anunciou que o Embaixador Francisco Seixas da Costa foi este ano a personalidade escolhida para presidir à Comissão de honra da Romaria d'Agonia, entre 20 e 23 de agosto.

"É uma figura grande da nossa diplomacia. Foi Embaixador nos EUA, no Brasil, em França. Foi sempre uma pessoa que acompanhou muito de perto as nossas festas. É uma presença assídua em Viana do Castelo", revelou José Maria Costa à vereação durante a reunião ordinária da autarquia.

Trata-se de uma função que por inerência cabe ao Presidente da Câmara de Viana do Castelo mas que há duas décadas é delegada em figuras que contribuem para a promoção do concelho e das festas, como aconteceu com a fadista Amália Rodrigues, entre



Marta Roballo

outras personalidades. O autarca socialista disse ter convidado o antigo Secretário de Estado dos Assuntos Europeus dos Governos de António Guterres (PS) para presidir à Comis-

são de honra da Romaria da capital do Alto Minho por se tratar personalidade que "elevou bem alto o nome de Portugal".

"Tive oportunidade de verificar, quer

junto da Comunidade portuguesa no Brasil, quer em França, o enorme carinho que todos tinham pelo senhor Embaixador Seixas da Costa pela forma de estar, sempre disponível, e sempre atenta como cumpria a sua missão", frisou.

José Maria Costa adiantou que o convite deixou Seixas da Costa "muito sensibilizado", referindo que o diplomata "vai estar nos números das festas d'Agonia, como é costume, mas este ano, numa figura especial como Presidente da Comissão de honra".

"O Embaixador Seixas da Costa sempre manifestou grande carinho e grande entusiasmo pelas nossas festas. Nesse sentido, decidimos prestar-lhe esta homenagem, pelo trabalho que desenvolveu ao longo dos anos junto das nossas Comunidades", sustentou.

→ Crónica de opinião

Atividade do Consulado Honorário de Portugal em Orléans

José de Paiva
Cônsul Honorário de
Portugal em Orléans

contact@lusojornal.com



O Consulado Honorário de Portugal em Orléans, que depende do Consulado Geral de Portugal em Paris, entrou em funcionamento em 18 de janeiro de 2008. Foi inaugurado oficialmente em 2 de junho do mesmo ano.

Ao abrigo dos nos 2 e 3 do artigo 1º do Decreto-Lei nº 75/98, de 27 de março, o Consulado Honorário de Portugal em Orléans ficou autorizado a praticar atos de registo civil, de notariado e de recenseamento eleitoral e a emitir documentos de viagem.

Desde finais de 2014, mas de forma

permanente a partir de 2015, passou a estar equipado com um aparelho de recolha de dados biométricos, o que contribuiu de forma notória para a rentabilidade na execução de tarefas e atos consulares, quer em número, quer no complemento de receitas produzidas, tendo assumido a forma de Antena consular.

A atividade consular não cessou de progredir ao longo dos anos e mais fortemente em 2015 com a utilização plena da máquina de recolha de dados biométricos. Neste ano, a presença consular em Orléans esteve aberta ao público durante 249 dias

úteis, tendo realizado 4.888 atos consulares (aumento notável de +55,3%, relativamente ao ano anterior), dos quais 1.934 Cartões de cidadão (+22,8%), 298 Passaportes (+46,8%), 1.068 atos de registo civil (+39%), 436 atos de notariado (+47,8%), ou ainda 1.163 atos diversos, além de serem efetuadas algumas atividades de apoio ao "back-office" de Paris.

Todavia, o exercício da atividade consular não se resume aos dados assinalados, praticados com o empenho e a qualidade de trabalho "multifunções" reconhecidos das funcionárias que aí exercem funções. O acompa-

nhamento, a informação e assistência aos lusodescendentes, assim como às entidades e/ou autoridades francesas locais foram sempre devidamente assegurados, quer pelas funcionárias, quer pelo Cônsul Honorário, sempre que solicitados, em particular, visitas a associações, certas atividades na área da cultura com realização de algumas exposições, relações de proximidade com empresas, promoção das relações entre a França e Portugal, apoio a cidadãos nacionais, estagiários, ou ações de natureza institucional em representação do país, entre outras.

ASSUREUR DEPUIS 1808



À GAGNER

1 SÉJOUR POUR 2 AU CLUB MED

DA BALAIA AU PORTUGAL

FLASHEZ ET TENTEZ VOTRE CHANCE !

PLEIN D'AUTRES CADEAUX À GAGNER !!!



ou participez sur
www.jeu-fidelidade.fr

En partenariat avec :



Pedra Alta

em síntese

Homicida de Alexia Silva Costa já confessou

Já se sabe quem matou Alexia Silva Costa, uma jovem lusodescendente de 15 anos, encontrada morta na ilha de Oléron (Charente-Maritime), em março deste ano, um mês depois de ter desaparecido.

Um colega de liceu da vítima, com apenas 16 anos, foi ouvido pela polícia e acabou por confessar o crime: como a rapariga recusou namorar com ele, matou-a.

Turista francês morre na Madeira

Um turista francês morreu no sábado passado ao cair de uma altura de cerca de 100 metros na Levada do Norte, no troço que liga o Calvário, no Estreito de Câmara de Lobos, ao Garachico, no concelho de Câmara de Lobos. “O turista ia integrado num grupo, parou para tirar uma fotografia e alegadamente terá escorregado e caiu no precipício”, disse uma fonte dos Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos (BVCL), na Madeira, à Lusa.

O turista, de 81 anos, fazia a levada de três quilómetros.

La France réagit à la tragédie de Monte Txota

Le Quai d'Orsay a émis un communiqué suite à la fusillade qui a tué 11 personnes au Cap Vert la semaine dernière. «La France condamne la fusillade qui s'est produite le 26 avril dans un centre de télécommunications à Monte Tchota au Cap-Vert. Nous présentons nos condoléances aux familles des victimes ainsi qu'à leurs pays d'origine.... Nous espérons que toute la lumière sera faite sur les circonstances de cette attaque et que ses responsables seront traqués en justice».

Ministério das Comunidades

Cabo Verde deixou de ter um Ministério das Comunidades. No seguimento das eleições Legislativas de 20 de março, o Primeiro Ministro Ulisses Correia e Silva deu a Luís Filipe Lopes Tavares a pasta de Ministro dos Negócios Estrangeiros, Comunidades e Defesa.

➔ Consulado Honorário pode voltar às antigas instalações do Consulado

Governo quer “rever” a presença consular portuguesa em Clermont-Ferrand



Antigas instalações do Consulado não foram vendidas

LusoJornal / Natércia Gonçalves (arquivo)

O Governo confirmou que pediu ao Cônsul honorário de Clermont-Ferrand, que cesse a sua iniciativa de pedir donativos à Comunidade portuguesa daquela região para a construção/renovação das instalações consulares na localidade.

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, confirmou à Lusa o teor da resposta do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE) a uma pergunta do Deputado socialista Paulo Pisco

realizada em março sobre o Consulado honorário de Clermont-Ferrand.

“Queríamos reconhecer o trabalho positivo que tem vindo a ser desenvolvido pelo senhor Cônsul honorário em Clermont-Ferrand, o senhor Fartaria, no apoio aos Portugueses que se viram confrontados com o encerramento dos serviços consulares em Clermont-Ferrand”, sublinhou José Luís Carneiro. O vice-consulado de Clermont-Ferrand foi encerrado em novembro de 2011, no âmbito da reestruturação da rede di-

plomática feita pelo anterior Governo PSD-CDS/PP. A comunidade local, que contestou o fecho, passou a ter de se deslocar ao Consulado Geral em Lyon para tratar dos seus documentos. Em abril de 2014, o anterior Secretário de Estado das Comunidades, José Cesário, nomeou um Cônsul honorário para a localidade.

“Foi graças ao esforço de Isidoro Fartaria que continuamos a garantir uma resposta consular em Clermont-Ferrand”, sublinhou José Luís Carneiro.

“Aliás devo dizer que, no último acidente que ocorreu em Lyon (em março), que vitimou aqueles 12 Portugueses, o esforço desenvolvido pelo senhor Cônsul honorário foi absolutamente indispensável para conseguirmos com toda a brevidade dar respostas a todas as questões que nos foram sendo colocadas. Por isso, queremos continuar a contar com os seus serviços ao Estado português”, acrescentou o Secretário de Estado.

José Luís Carneiro referiu que o Governo português quer “garantir uma resposta mais qualificada aos Portugueses que vivem na região de Clermont-Ferrand. Essa resposta mais qualificada está em fase de avaliação nos serviços do Ministério dos Negócios Estrangeiros e em diálogo com os serviços consulares de Lyon”, disse. “Tão breve quanto possível nós anunciaremos esta resposta mais qualificada que vai deixar naturalmente satisfeitos quer os serviços consulares de Lyon, quer o nosso Cônsul honorário e principalmente a Comunidade portuguesa daquela região”, afirmou ainda.

Uma delegação técnica deslocou-se às instalações do antigo Consulado para avaliar o custo de uma intervenção. Numa resposta ao Deputado Paulo Pisco, o Ministério dos Negócios Estrangeiros evocava a possibilidade de reabrir o posto consular porque o edifício acabou por não ter sido vendido.

Bellegarde accueille le Portugal à l'occasion de la journée de l'Europe

Par José Manuel Santos

Célébrée par tous les pays de l'Union européenne, la fête de l'Europe est l'occasion de festivités qui rapprochent l'Europe de ses citoyens et ses peuples entre eux.

Située aux portes de la Camargue et à l'extrémité du plateau des Costières, à mi-chemin entre Beaucaire et Saint-Gilles, à 17 km de Nîmes et 15 km d'Arles, Bellegarde organise chaque année la Fête de l'Europe.

Pour fêter cette journée par le biais de nombreuses animations, dont stands, concerts, ateliers de jeux et de découvertes pour les enfants, dégustations gastronomiques et vini-



LusoJornal / José Manuel Santos

coles, Juan Martinez, Maire de la

ville bellegardaise, et toute la municipalité, invitent le public à cette ma-

nifestation, afin de rendre hommage à Robert Schuman ainsi qu'à la diversité culturelle de l'Europe dans ses frontières géographiques, en mettant l'accent sur les cultures européennes.

La ville de Bellegarde accueillera le Portugal, qui, après la Révolution des Œillets, le 25 avril 1974, a projeté le pays sur la scène internationale, retrouvant la croissance économique permettant aujourd'hui aux portugais de participer à plein régime à la construction européenne.

C'est donc le samedi 8 mai que la ville se couvrira d'étoiles jaunes sur fond bleu.

Aix-en-Provence revêt les couleurs de l'Europe

Par José Manuel Santos

Avec au programme, déambulations musicales, danses, expositions, décorations de vitrines, ateliers et nombreuses surprises pour mettre en lumière des pays qui composent l'Union Européenne, Aix-en-Provence, depuis quinze ans, s'approprie cet espace de liberté en contribuant à la coopération et au dialogue citoyen.

Organisée par la Ville, en partenariat avec la Maison de l'Europe de Provence, l'association Portulan et les

commerçants, du 3 au 9 mai, célèbrent dans la joie et la diversité européenne, la déclaration Schuman du 9 mai.

Tout au long de la semaine des animations dédiées à l'Europe, auront lieu dans les rues d'Aix-en-Provence dans le seul but d'offrir des moments de partage et de découverte des langues, des cultures, des jeux, des danses et des arts européens. La rue Papassaudi sera consacrée au Portugal. Œillets rouges offerts, vitrines avec décoration portugaise, drapeaux, librairies avec littérature

portugaise, musique portugaise dans les magasins et établissements qui se sont engagés dans un programme de coopération et voyage interculturel...

La journée du 9 mai, devenue un symbole européen, commémore la déclaration prononcée par Robert Schuman, Ministre français des Affaires étrangères, dans le salon de l'horloge du Quai d'Orsay, considéré comme fondateur de la construction européenne.

Cette année, la Hongrie est le pays invité d'honneur.



→ Um mês depois do acidente de Moullins

Representantes da comunidade portuguesa alertam contra transporte em carrinhas

Por Carina Branco, Lusa

Um mês depois do acidente que vitimou 12 Portugueses numa estrada em França, aumentam os alertas contra o transporte de emigrantes em carrinhas sobrelotadas.

Manuel Cardia Lima, Conselheiro das Comunidades portuguesas na área consular de Lyon, sublinhou à Lusa que nos diversos eventos em que participa tem “chamado a atenção para estas condições de transporte porque não se admite que no século XXI as pessoas viajem em condições do outro mundo”. Na reunião dos Conselheiros das Comunidades que decorreu na semana passada em Lisboa, Manuel Cardia Lima pretendia questionar o Secretário de Estado das Comunidades para ver se há forma de fiscalizar este tipo de transporte. “No verão, nos meses em que há a colheita da fruta, a cerca de 150 quilómetros de Lyon, também se ouve falar nessas carrinhas. Vou deslo-

car-me a essa região para sensibilizar as pessoas”, acrescentou.

Isidoro Fartaria, Cônsul-honorário de Clermont-Ferrand, também aproveitou a eleição da Miss Portugal Clermont-Ferrand, há uma semana, para “apelar à Comunidade portuguesa para não embarcar nessas carrinhas que andam por aí a fazer um tráfico humano”.

“Eu chamo-lhes os naufragos da estrada tal como os que afogam no mar. Pedi à Comunidade portuguesa para não ir nessas camionetas, camiões ou carrinhos que andam aí a fazer viagens entre a Suíça, a França e Portugal. Muitas vezes os preços equivalem aos de voos” de companhias de baixo custo, afirmou.

O Cônsul-honorário disse, ainda, que gostaria de organizar uma viagem para visitar a Comunidade portuguesa de Fribourg, na Suíça, “para dizer às pessoas que parem de usar esses carros que as levam para a morte”.

A associação Cap Magellan também vai

alertar para “os perigos deste tipo de transporte alternativo” durante a campanha de segurança rodoviária que realiza anualmente no verão, afirmou à Lusa Luciana Gouveia, Delegada-geral da associação de jovens lusodescendentes. A dirigente associativa sublinhou, por outro lado, que “há sempre diversas realidades, como os carros ligeiros sobrecarregados ou as crianças na parte de trás sem cintos de segurança”.

“As carrinhas são uma realidade que sabemos que existe. Quando estivermos nas fronteiras, se virmos este tipo de transporte iremos abordar os condutores e alertar para o perigo que não têm a noção que estão a correr e a fazer correr às pessoas que transportam. Em segundo lugar, a mensagem geral de prevenção vai ter uma parte sobre esta realidade e esperamos participar numa diminuição da existência deste tipo de transportes”, declarou.

Entretanto, a Vice-Procuradora de Mou-

lins, Jeanne-Chantal Capiez, explicou à Lusa que “o inquérito continua” e que “ainda é muito cedo para conclusões”, aguardando-se “os resultados da análise ao veículo acidentado, que ainda não foi feita, e a entrega dos processos verbais”.

A representante do Ministério Público francês não adiantou prazos para a conclusão do inquérito, afirmando apenas que o condutor e o proprietário do veículo envolvido no acidente de 24 de março “continuam detidos” e que “a duração da prisão preventiva é de quatro meses, mas pode ser renovada”. O motorista e o proprietário do veículo, ambos portugueses, estão em prisão preventiva desde 4 de abril, acusados de homicídio e de ferimentos involuntários agravados.

As 12 vítimas portuguesas do acidente viviam na Suíça e iam para Portugal passar a Páscoa numa carrinha com seis lugares mas que transportava 13 pessoas.

em
síntese

Décès du patron d'Aigle Azur



Arezki Idjerouidene, le Président-fondateur du Groupe GoFast, qui detient Aigle Azur, est décédé le dimanche 24 avril, à Paris, avec 61 ans.

«GoFast Group tient à rendre hommage à l'homme, réputé pour ses valeurs morales et humaines ainsi qu'au visionnaire, reconnu pour son audace et sa détermination. La personnalité d'Arezki Idjerouidene continuera à inspirer GoFast Group» dit une note de presse du groupe.

Tiago Martins, le responsable du marché portugais chez Aigle Azur se dit «consterné».

Diplômé d'études de Droit et d'Economie, Arezki Idjerouidene a toujours été fasciné par les métiers du transport. De cette passion est né en 1983 GoFast Transport, entreprise spécialisée dans le fret et la logistique. Au fil des années, Arezki Idjerouidene a œuvré au quotidien pour développer et moderniser le transport qu'il s'agisse de transport maritime, terrestre, en hélicoptère comme de la maintenance aéronautique, de la sûreté ou encore le développement d'agences de voyages. C'est cette même énergie et exigence qu'il a mis au service d'Aigle Azur, compagnie aérienne française, qu'il a su imposer, en quelques années, parmi les leaders Français en vols réguliers, et qui est devenue une filiale de GoFast Group en 2001.

La cérémonie funèbre a eu lieu au Cimetière du Père-Lachaise, le mardi 3 mai, après bouclage de cette édition de LusoJournal.

«GoFast Group revendique des valeurs humaines fortes, une appétence pour l'audace au service du business et un goût prononcé pour la conquête de nouveaux horizons, qui lui ont permis de grandir en accompagnant sur le long-terme le développement de marques fortes» dit la note de presse. «En trois décennies, GoFast Group a su hisser ses marques au rang de leaders sur une multitude de secteurs à travers le monde et autour de quatre pôles majeurs: gestion, logistique et transit; transport aérien; tourisme; communication et stratégies digitales».

LusoPress escolhe Portugueses de Valor

Uma dezena de empresários portugueses de várias zonas do país emigrados em vários pontos do mundo, com um percurso profissional, pessoal ou associativo com destaque, vão ser homenageados, em Leiria, na gala “Portugueses de Valor”.

Em conferência de imprensa, o Administrador dos nossos colegas da LusoPress, revista que organiza a gala “Portugueses de Valor”, explicou que já estão escolhidos os dez Portugueses que serão homenageados na sexta edição do evento, que se realiza dia 6 de maio, no Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria, pelas 21h30.

“Todos os anos nomeamos 100 Portugueses de Valor. Não é pelo valor económico, mas pelo valor intrínseco da pessoa, como personalidade, como altruísta ou filantropo. São Portugueses que defendem Portugal no mundo e é isso que pretendemos va-

lorizar”, adiantou José Gomes de Sá. Esses 100 Portugueses são nomeados pelo Administrador da LusoPress, mas depois são convidados a responder num vídeo a várias perguntas, iguais para todos. A decisão da escolha final cabe a um júri. “Vamos premiar seis Portugueses a residir em França, dois em Portugal, um em Inglaterra e outro no resto do mundo”, disse, recusando-se a revelar os nomes, que serão apenas divulgados durante a gala.

José Gomes de Sá adiantou que Leiria foi escolhida este ano para receber a gala, tendo em conta o “convite” do Presidente da Câmara, Raul Castro. “Os Portugueses que estão fora pensam cada vez mais em Portugal, mesmo os netos e filhos de Portugueses, e convém não perder de vista esta situação”, constatou ainda Gomes de Sá.

Esta gala tem “por objetivo reconhecer o mérito de empresários emigrantes de origem portuguesa que, em vários países, nomeadamente em França, tiveram um percurso de vida que merece este mesmo reconhecimento”, adiantou Raul Castro, salientando que, “sempre que possível, deve ser feito um reconhecimento aos emigrantes, que têm tido um comportamento notável em relação à colaboração com o próprio país em períodos críticos”.

“Foram eles que também ajudaram com as suas remessas a criar condições de saneamento das finanças públicas”, recordou o autarca. “Este reconhecimento que o município quer fazer com a realização desta gala em Leiria acaba por ser um sentimento que queremos perpassar para toda a Diáspora. Temos, felizmente, Portugueses de sucesso

em todo o mundo, portanto é extraordinária a iniciativa da LusoPress para reconhecer o mérito dos Portugueses”.

A comitiva dos 100 Portugueses nomeados estará em Portugal nos dias 06 e 07 de maio, estando agendadas algumas visitas culturais a Leiria e à região envolvente. “Vamos ter também uma visita ao senhor Presidente da República, que vai receber a comitiva dos Portugueses de Valor, no dia 9 de maio, no Palácio de Belém, e, aproveitando as sinergias, teremos um encontro de empresários na Nerlei - Associação Empresarial de Leiria, no dia 6 às 15h00”, anunciou José Gomes de Sá.

Os Secretários de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro, e da Indústria, João Vasconcelos, também estarão presentes na gala.

● PUB

le bouquet PORTUGAIS
www.lebouquetportugais.com

LE MEILLEUR DE LA TÉLÉVISION PORTUGAISE POUR TOUTE LA FAMILLE

Canal 627	Canal 628	Canal 629	Canal 631	Canal 632	Canal 633	Canal 635	Canal 636
-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

Plus d'informations sur www.lebouquetportugais.com

DISPONIBLE CHEZ VOTRE OPÉRATEUR **free**

Hot plus d'informations, appelez le 1054 (gratuit d'appel)

● PUB

Protocolo com a CCPF
Comunidade Portuguesa de Apoio Jurídico Português

Alberto Alves | Nuno Albuquerque
ADVOCADOS - RESPONSABILIDADE LIMITADA
Instituídos por a Direcção-Geral da Defesa do Consumidor

Paris, FRANCE
200 Boulevard Saint Germain | 75001 Paris - France
go@3imadvocats
Tel: 01 43 31 02 42 ou 01 43 31 04 31
Fax: 01 43 31 07 04 ou 01 43 31 07 05 40 35 51
www.3imadvocats.com
www.facebook.com/3imadvocats

Braga, PORTUGAL
Rua Dom João Sebastião, nº 218, 2º andar, Sala 1
4700-010 Braga | 4710-622 Braga
geral@3imadvocats.pt
Tel: 00351 251 453 400 ou 00351 251 453 404 304
www.3imadvocats.pt | www.3imadvocats.com/3imadvocats

Hot op Braga nº 22-27 Directo 1 2710-622 Braga
3imadvocats@gmail.com | Tel: 00351 251 453 400

Notre force: une relation étroite et de confiance avec nos clients

→ Manuel Caldeira Cabral felicitou o trabalho da CCIFP

Ministro da Economia visitou a Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa

Por Carlos Pereira

O Ministro português da Economia, Manuel Caldeira Cabral, esteve na semana passada em Paris e aproveitou para visitar a Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa (CCIFP). Foi recebido pelo Presidente da CCIFP, Carlos Vinhas Pereira, por alguns dos Administradores da Câmara - Mapril Batista, Mário Martins e José Trovão - assim como por alguns empresários portugueses de França.

“É importante para mim estar com a Comunidade portuguesa fora de Portugal e em França, obviamente, é onde há mais Portugueses e onde há cerca de 50.000 empresários portugueses” disse Manuel Caldeira Cabral. O número tinha sido avançado por Carlos Vinhas Pereira. “Sabia que eram muitos, mas não pensava que eram tantos, e todos estes empresários são os melhores embaixadores que o país tem. São embaixadores que estão no terreno, que dão uma boa imagem do país, e que são reconhecidos como trabalhadores. Há uma boa imagem e reconhecimento dos Portugueses em França, são sérios e cumpridores e que se têm vindo a transferir também para as empresas que têm investido em Portugal”.

Manuel Caldeira Cabral disse que desde que está no Governo já visitou várias empresas “e há um reconhecimento grande dos Portugueses e penso que esta ponte que se faz pelas pessoas é a ponte mais sólida e é nesta ponte que se tem que alicerçar relações económicas”.

O Ministro lembrou que os Portugueses em França “começaram com



LusoJornal / Carlos Pereira

tempos difíceis” mas destacou depois o percurso que fizeram cá. “A primeira mensagem que eu queria aqui deixar é que são muito bem-vindos a investir em Portugal e a segunda mensagem é na área do imobiliário, a importância que têm tido para atrair investimento francês para Portugal, é algo que queremos continuar. Tentando diversificar um pouco e sair de Lisboa e do Algarve, para evitar uma subida de preços muito elevada e com o sucesso matar o mercado. Mas parece que ainda estamos longe disso”. O Ministro lembrou que “se gerou um efeito muito positivo: os que foram gostaram e estão a fazer uma publicidade passa-

palavra muito forte”.

O Presidente da CCIFP tinha apresentado ao Ministro as diferentes ações da Câmara, nomeadamente o Salão do Imobiliário e do Turismo que organiza todos os anos, e que entusiasmou o Manuel Caldeira Cabral.

Carlos Vinhas Pereira evocou as vantagens fiscais para os reformados que vão instalar-se em Portugal. “Foi uma medida boa, mas nós temos dito que se é só pelas vantagens fiscais, não vale a pena ir para Portugal. Portugal não é um paraíso fiscal. É um paraíso”. O Ministro concordou. “As questões fiscais foram uma motivação inicial. Penso que agora não é a única. O regime fiscal aplica-se a

toda a gente com toda a clareza, e também aos Portugueses que vivam no estrangeiro. Se quiserem voltar, são bem-vindos”.

Manuel Caldeira Cabral diz compreender aqueles que moram entre dois países. “Eu próprio cresci em Lisboa e depois fui para Braga e tenho a vida hoje em dois sítios. Já vivi em Inglaterra e todos nós temos que nos habituar a viver dessa maneira”.

O Ministro felicitou a Câmara de Comércio pelas ações que tem levado a efeito, os debates, as formações, as missões empresariais, o Hotel de Empresas que criou... “Estamos a apostar muito nas startups. O nosso programa é criar melhores condições para essas

empresas, com incentivos fiscais que vão ajudar quem investe nessas empresas. Conseguimos mobilizar uma parte dos fundos comunitários para capital de risco nestas novas empresas que estão a surgir por todo o lado. Um dos aspetos das startups é também criar redes internacionais que estamos a organizar com startups americanas. Temos todo o gosto em incluir aqui um intercâmbio com a França, para empresas que estejam em Portugal e queiram ter cá um escritório para se lançar em França ou para empresas que estejam aqui e queiram partilhar um espaço em Lisboa. Vou lançar esse desafio ao Secretário de Estado da Indústria que está a tratar disso. É muito importante esta internacionalização e essa visibilidade. As empresas inovadoras fazem bem isso e as coisas novas levam-nos a sítios novos, pela internet faz-se muita coisa, mas a presença física também é importante”.

O Ministro gostou da ideia anunciada por Carlos Vinhas Pereira de realizar este ano, em Paris, um Fórum sobre Tecnologia “para mostrarmos aos Franceses que Portugal não é só turismo, praias e sol. Também temos uma tecnologia de ponta. O Ministro concordou. “No que pudermos ajudar, estamos cá para isso, o atual Governo tem um programa de apoio tecnológico às empresas em Portugal com base nos Centros tecnológicos. Está a depor muita força na ideia da digitalização da economia que é muito importante para Portugal com médias e pequenas empresas e que permite chegar diretamente aos consumidores”.

Portuguesa EDC participa em encontro de profissionais de relações públicas em Bordeaux

Profissionais de Assessoria de Imprensa e Relações Públicas de todo o mundo vão reunir-se em Bordeaux, este mês, para discutir as tendências e as melhores práticas mundiais no encontro anual da International Public Relations Network (IPRN). A agência portuguesa EDC - Executive Decisions Communications, representante da IPRN em Portugal, será uma das empresas que irá marcar presença no evento.

Composta por empresas de comunicação independentes e líderes de mercado de 40 países, os membros da IPRN reúnem-se anualmente para formar relações mutuamente benéficas que vão ao encontro das necessidades do cliente e das tendências dos

mercados internacionais. A IPRN é uma das maiores redes de agências independentes do mundo, em que os seus membros cobrem os mercados da América do Norte e do Sul, da Europa Ocidental e de Leste, o Médio Oriente, o Extremo Oriente e Austrália.

Em representação da EDC, Frederico Rocha, Diretor de Comunicação da agência, aponta: “A interação com os meus homólogos de várias partes do globo tem tido resultados muito positivos junto dos clientes da EDC. A transmissão do conhecimento tem sido tremendamente bem sucedida, e estamos bastante ansiosos por continuar a partilha de boas práticas com a rede de forma a crescermos juntos”.

A conferência vai ocorrer entre os dias 13 e 20 de maio. “Esta conferência é uma oportunidade incrível para partilhar ideias com os nossos colegas globais e para relacionar com as mentes mais brilhantes da profissão”, disse Luis Gonzalez, Diretor Executivo da IPRN e Gestor Principal da LUCA Comunicación Corporativa em Madrid. “Moderar a conferência em Bordeaux dá-nos uma oportunidade de dar a conhecer a história e beleza desta zona extraordinária de França aos nossos convidados internacionais bem como demonstrar as capacidades e experiências da nossa Presidente, Chantal Carrere-Cuny, e a sua equipa da agência Passerelles, que está a organizar o evento”.



Frederico Rocha, Diretor de Comunicação da EDC

DR

• PUB

Nata cherche bouche généreuse.

| Trouvez tout ce qui est latino près de vous. |

→ Fado

Mónica Cunha a conquis la Contrescarpe

Par Jean-Luc Gonneau

Presque 22h00, près de la place de la Contrescarpe, haut lieu du Paris Historique. Une file d'amateurs un peu transis, car le printemps, en ce dernier jour d'avril, se fait attendre. Les portes du Théâtre de la Contrescarpe s'ouvrent enfin et le concert de Mónica Cunha peut commencer, consacré au lancement de son premier CD, dont elle nous donnera une interprétation live intégrale.

A la guitare portugaise, Filipe de Sousa, à la viola, Casimiro Silva, aux percussions, pour certains fados ou marchas, Rui Fernandes. Introduction faisant la part belle aux guitares, passant du lent Fado menor au rapide Fado corrido. Puis une ode à Lisboa (il en sera souvent question dans la soirée, Mónica est alfacinha) et au Tage, qui ouvre un répertoire qui suit l'histoire de la rencontre entre Mónica et le fado, commencée par l'écoute de la radio, de disques, puis la participation à des soirées de fado vadio, notamment dans son cher Alfama, auquel elle consacrera deux fados dans la soirée, puis ici, à Paris, guidée par Casimiro et Filipe. Deux fados écrits par Casimiro, dont un spécialement pour elle, feront partie du spec-



tacle. Est-ce le fait de revivre tout cela dans sa tête, est-ce l'émotion de chanter en public, pour la première fois? Toujours est-il que Mónica a du mal, au début du concert, à dominer son émotion. Moment fugace, car bien vite, soutenue par ses musiciens, elle trouvera les chemins de la séré-

nité, mêlée d'un brin de fantaisie, qui lui est coutumière et qui pénétrera un public attentif et bienveillant, beaucoup des spectateurs qui emplissent ce soir la salle suivant depuis parfois longtemps Monica et n'ayant pas voulu manquer ça».

Mónica chante des fados traditionnels

(c'est le cas par exemple des musiques accompagnant les paroles écrites par Casimiro Silva, des fados musicados renommés, deux marchas, une pour Lisboa, une pour Alfama. Et aussi une version rythmiquement enlevée, soutenue par les percussions de Rui Fernandes d'une chanson popu-

laire folk fort connue: 'Quando eu era pequenina'. Prémisse pour Mónica d'une évolution possible vers d'autres formes musicales et de collaboration avec d'autres instruments en plus des indispensables guitares. En rappel, l'émotion initiale affleurant à nouveau, Mónica chante, pour la première fois en public, un poème de sa composition, sur la musique du Fado cravo: gros succès. «Dans mon prochain CD, nous confiera-t-elle, j'aimerais inclure deux ou trois textes de ma plume». S'ils sont de la qualité de celui que nous avons entendu (et qui ne figure pas sur ce premier CD), nous avons hâte de les entendre. Et pour conclure le rappel, devinez quoi? La 'Marcha de Alfama', évidemment. N'oublions pas, dans le succès de cette soirée, le rôle des musiciens, constamment à l'écoute de la chanteuse, un Rui Fernandes pertinent dans ses interventions, un Casimiro Silva solide dans la viola, assurant une rythmique sans faille, et, à la guitare portugaise, un Filipe de Sousa à la fois virtuose et accompagnateur attentif, qui nous offrira deux guitarradas superbes inspirées des variations du grand guitariste Armandinho, l'une bien connue (sur le Fado mayer), l'autre moins (sur Ciganita).

Filme sobre Amadeo de Souza Cardoso na France 5

O documentário "Amadeo de Souza Cardoso: O último segredo da arte moderna", realizado por Christophe Fonseca, resultado de uma coprodução internacional, vai passar no canal de televisão francês France 5, no próximo domingo, dia 8 de maio.

O documentário, que traça o percurso do artista português, nascido em Amarante, em 1887, e falecido em Espinho, em 1918, com apenas 30 anos, já passou na RTP, em Portugal. Realizado no âmbito da exposição que o Grand Palais, em Paris, dedica ao artista, que abriu ao público a 20 de abril, o filme tem uma narrativa biográfica e inclui a história das in-

vestigações recentes sobre Amadeo, feitas por uma equipa orientada por Helena de Freitas, Comissária da exposição do Grand Palais.

Nessa investigação, revela-se a pesquisa realizada aos arquivos pessoais do artista, registando, entre outras, a descoberta de uma obra inédita, e as peritagens realizadas na Universidade Nova de Lisboa, que trazem uma nova luz sobre a obra de Amadeo, segundo a Fundação Calouste Gulbenkian.

As filmagens passaram por Lisboa, Amarante e Porto, e continuaram depois em Paris, Nova Iorque, Washington, Chicago e Berlim, num projeto



financiado pela rede France Télévisions, pelo organismo público francês Réunion des Musées Nationaux et du Grand Palais des Champs-Élysées, com apoio da Fundação Calouste Gulbenkian. A vida de Amadeo começou em Amarante e passou depois por Lisboa, Paris, Nova Iorque e Chicago, destacando-se pelo diálogo que o artista estabeleceu com as vanguardas históricas do início do século XX. O documentário, que também conta com o apoio Fundação Calouste Gulbenkian, Caixa Geral de Depósitos, Fidelidade, e Município e Museu Amadeo de Souza-Cardoso de Amarante.

• PUB

GROUPE PINA JEAN

Pina Jean Environnement & le Solleu

Location de Bennes

Location de bennes de 8m³ à 30m³ :

Service de chargement, grutage

Sélection de tri & traçabilité des déchets

Mise en déchèterie

PINA JEAN
ENVIRONNEMENT
01.30.71.32.41

pinajeannenw@aol.com
01.30.71.32.41
groupepinajeann.fr

em síntese

Exposition de gravures Portugal-France



La ville de Fontenay-aux-Roses accueille l'exposition «Gravures Portugal-France» qui réunit dix graveurs portugais et dix graveurs français. L'idée de cette exposition est née à l'initiative de Júlio Cunha, graveur, et Nicole Rigal, Présidente de l'association des Amis d'Edmond et J.J.J. Rigal, lors de leur rencontre au Musée Amadeo de Souza-Cardoso à Amaranthe, en 2010.

Vingt graveurs portugais et français dont l'expression artistique est diverse. Leur inspiration reflète leur personnalité chacun différemment recherchée parmi la richesse que les techniques de l'estampe, de la gravure en taille-douce à la lithographie, mettent au service de la création plastique.

Vingt graveurs contemporains dont certains sont maîtres en leur technique. Pour les graveurs français, Alexandre Alexeïeff et J.J.J. Rigal, maîtres de la gravure à l'aquatinte; si Jean Couy est représenté par des eaux-fortes on se souvient de lui notamment pour l'excellence de ses gravures au burin. Gravure au burin qu'ici Carole Beugnot donne ses lettres de noblesse. Les jeunes Matthieu Perramant et Paul Degorge à la technique affirmée donnent comme une renaissance à la gravure.

Quant aux graveurs portugais, par leurs techniques diverses, autour de Júlio Cunha, ils donnent un élan de fraîcheur et de dynamisme tant par leurs sujets que par leur expression. Dans les gravures de Karin Somers qui excelle également en céramique on retrouve la naïveté de ses céramiques. Chez Júlio Cunha, la fermeté de sa technique nous amènerait volontiers vers de la sculpture....

Les graveurs portugais: Manuel Alves Silva, Céu Costa, Júlio Cunha, Ricardo da Silva, Acácio de Carvalho, Mima Higuchi, Mário Peixoto, Júlia Pinto, Filipe Rodrigues et Karin Somers.

Du 3 au 28 mai

Salons de la Médiathèque à Fontenay-aux-Roses
6 place du château Sainte-Barbe

→ Saint-Jean-de-la-Ruelle (Orléans)

Exposições comemoram o 25 de Abril na Maison de la Danse et de la Musique

Durante duas semanas, de 19 a 29 de abril, teve lugar na localidade de Saint Jean-de-la-Ruelle, na periferia de Orléans, uma exposição destinada a celebrar a Revolução do 25 de Abril de 1974, organizada pelo Cônsul Honorário de Portugal em Orléans, José de Paiva, a partir de uma solicitação de Claude Rina Basílio, autarca com o pelouro da cidadania europeia. Foram expostos 18 painéis sobre a Revolução dos Cravos, do Instituto Camões, 40 fotografias sob o tema "O que eles pensam do 25 de Abril", de Mário Cantarinha, e num complemento cultural, 25 pinturas do artista João Moniz, sob o tema "Infinitudes do branco", apoiada pela Fidelidade.

No preciso dia 25 de Abril, teve lugar uma cerimónia com a presença do Maire, Christophe Chailou, que igualmente patrocinou e cedeu os locais da Maison de la Danse et de la Musique para a exposição, a que assistiram numerosos convidados. O Cônsul-Geral de Portugal em Paris, António Albuquerque Moniz, não pôde assistir à cerimónia por se encontrar ausente em Portugal no âmbito das reuniões



decorrentes com o CCP.

No seu discurso, Christophe Chailou, elevou bem alto o nome de Portugal e sublinhou "a forma como hoje o país tenta sair da crise, a maneira como a Revolução dos Cravos se passou e conduziu a uma abertura rápida e pacífica do país ao exterior, culminando com a adesão de pleno direito à União Europeia, em 1986", e também o prazer de ter na sua autarquia tantos Portugueses

"que dão do seu melhor".

O Cônsul Honorário, acompanhado pelas colegas Aldina Morais e Ana Maria da Cunha, agradeceu a presença de Christophe Chailou na cerimónia, as suas palavras e a disponibilização dos locais, assim como Claude Rina Basílio pela iniciativa. Na sua intervenção, José de Paiva acentuou "o exemplo deste Golpe de Estado, tornado Revolução, que permitiu a Portugal sair de

48 anos de ditadura e uma nova postura no teatro das nações e na Europa em particular, cuja presidência assumiu por três vezes". Anteriormente, tinha-se já pronunciado o autarca Claude Rina Basílio, lusodescendente que vai no seu segundo mandato, que foi o eleito mais jovem de França. "Agradeço imenso ao meu amigo José de Paiva, Cônsul Honorário de Portugal em Orléans, pois sem ele esta exposição não teria sido possível. Este ano de 2016 marca a celebração do 30º aniversário da entrada de Portugal na União Europeia. Seria mais do que necessário para mim marcar este evento através desta exposição simbólica, em que, para além dos painéis do Instituto Camões, o fotógrafo Mário Cantarinha nos transmite imagens e testemunhos de cidadãos portugueses sobre a Revolução dos Cravos e o consagrado pintor João Moniz nos dá a conhecer algumas das suas obras. Temos também um dever de memória para com as vítimas da ditadura e quero mostrar que em Saint Jean-de-la-Ruelle, o que é relativo à cidadania europeia tem o seu inteiro lugar".

Cinq artistes de Lisboa aux Ateliers d'Artistes de Belleville

Par Clara Teixeira

Une journée Portes Ouvertes aura lieu lors de la 27ème édition de «Passerport(e)», aux Ateliers d'Artistes de Belleville. L'atelier accueille cette année plusieurs artistes portugais du 13 au 16 mai, dans le cadre d'échanges avec les associations Castelo d'If de Lisboa.

Amateurs d'art, collectionneurs, curieux, tous sont invités à entrer dans les coulisses de la création: pendant ces quatre journées exceptionnelles, chacun peut aller à la découverte des œuvres, c'est aussi le moment idéal pour explorer le quartier de Belleville et ses multiples facettes.

Cinq artistes de Lisboa, de l'association Castelo d'If, y exposeront leurs œuvres:

Teresa Palma Rodrigues est née à Lisboa en 1978. Elle termine son cursus d'Histoire d'Art en 1996, puis en 2001 elle obtient sa Licence d'Arts Plastiques et finalement en 2008 elle défend son Master en Peinture. L'artiste expose régulièrement dans les Galeries de Lisboa et environs.

Rodrigo Bettencourt da Câmara a quant à lui commencé à peindre en 1986, et obtenu son premier appareil photo en 1989. Sa formation passe par la peinture, dessin, restauration en art, photographie et vidéo il est aussi Licencié en Multimédia et installation

à la Faculté de Beaux Arts de Lisboa. Parmi ses expositions, il compte plusieurs expositions individuelles et collectives au Portugal comme en France.

Pedro Almeida, né au Congo en 1966, vit et travaille à Lisboa. Avec un Master en Peinture il expose régulièrement depuis 2010. Il est également Vice Président de l'association Castelo d'If de Lisboa.

Sara Domingos est diplômée en Design de communication aux Beaux Arts de Lisboa. Passionnée par l'art, elle a consolidé une carrière en tant qu'artiste plastique à travers diverses expositions individuelles et collectives. Elle est notamment la créatrice de la

marque de savon 'Olívia'.

Finalement l'artiste française résidant à Lisboa, Cathy Douzil, est née à Paris et a fait ses études artistiques tout en se spécialisant dans les arts visuels. L'artiste travaille depuis plusieurs années en dessin animé et se consacre aussi à développer sa technique personnelle qui est centrée à la fois sur le dessin et le papier.

Puis en octobre, quatre artistes bellevillois exposeront à leur tour, lors des Portes Ouvertes à Lisbonne.

Les vendredi 13, samedi 14, dimanche 15 et lundi 16 mai, de 14h00 à 20h00

Nocturnes les vendredi 13 et le samedi 14, jusqu'à 22h00



Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

"Deus - talvez esteja aqui, neste pedaço de mim e de ti, ou naquilo que, de ti, em mim ficou. Esta nos teus lábios, na tua voz, nos teus olhos, e talvez ande por entre os teus cabelos, ou nesses fios abstractos que desfolho, com os dedos da memória, quando os evoco..."

Nuno Júdice
(ensaísta, poeta, ficcionista e professor universitário português)

Le mur des Je t'aime, square Jehan Rictus, place des Abbesses à Paris Montmartre

→ Festival criado por Emmanuel Demarcy-Mota

Portugal vai voltar a abrir o “Chantiers d'Europe”

Por Carina Branco, Lusa

Portugal volta a ser um dos países convidados do “Chantiers d'Europe”, em Paris, pelo quarto ano consecutivo, com o encenador Miguel Loureiro a abrir, a 11 de maio, o festival de teatro, dança e música.

O evento, que decorre até 4 de junho, leva ao palco nomes como Camané, Cristina Branco, José Manuel Neto, Clara Andermatt, Joana Craveiro, Miguel Fragata, Inês Barahona, Teatro Praga, Ricardo Cabaça, entre outros. Além dos artistas oriundos de Portugal, a 7ª edição do festival junta nomes emergentes da Suécia, Polónia, Grécia e Itália, no intuito de dar “outras visões de uma Europa aberta, livre, inventiva, acolhedora, unida, uma Europa à imagem do que imaginavam os pais fundadores: uma bela e viva utopia”, escreve no texto de apresentação o lusodescendente Emmanuel Demarcy-Mota, Diretor do Théâtre de la Ville e fundador do evento.

Miguel Loureiro vai abrir o festival, a

11 de maio, com o espetáculo “Paris > Sara > Lisboa”, encomendado pelo Théâtre de la Ville e pelo São Luiz Teatro Municipal, no qual o encenador faz “um retrato insólito de Sarah Bernhardt, uma atriz lendária”, detalha o programa.

O também ator e dramaturgo, nascido em 1970, em Moçambique, vai apresentar, pela primeira vez em França, a peça “Do Natural”, a 18 e 19 de maio, inspirada naquele que é considerado o primeiro trabalho literário do escritor alemão W.G. Sebald, um “poema em prosa” com o mesmo título.

A 18 de maio, numa colaboração entre o Museu do Fado e o Théâtre de la Ville, tem lugar “um concerto concebido para o Chantiers d'Europe”, com Camané, Cristina Branco e José Manuel Neto.

Joana Craveiro, fundadora da companhia Teatro do Vestido, leva ao palco do Théâtre des Abbesses, a 20 e 21 de maio, “Un musée vivant des petites mémoires oubliées”, “testemunhos

para contar a história do Portugal de ontem e de hoje”, nomeadamente de “portugueses que emigraram para França”, precisa o Diretor do festival no texto de apresentação do programa. A 23 de maio é a vez de uma “figura pioneira da dança contemporânea portuguesa ainda desconhecida em França”, Clara Andermatt, apresentar o espetáculo “Fica no Singelo”, no Théâtre de la Ville, no qual “revisita as danças e as músicas tradicionais portuguesas”.

De 26 a 28 de maio, também no Théâtre de la Ville, os fundadores da companhia Formiga Atómica, Miguel Fragata e Inês Barahona, estreiam, em França, “La Marche des Éléphants”, “um espetáculo feito de objetos, sombras e poesia (...) para falar da morte e das atenções que acompanham o tempo do luto”.

De 31 de maio a 4 de junho, o Teatro Praga estreia em França a peça “Zululuzu”, “um retrato surpreendente de Fernando Pessoa escrito a partir dos seus anos de juventude na África do

Sul”, sendo a quarta vez consecutiva que a companhia participa no festival, depois de ter levado a palco “Hamlet sou eu”, em 2015, “Tear Gas”, em 2014, e “Eurovision” e “Discotheater”, em 2013.

Os artistas Jorge Jácome, Priscila Fernandes, Pedro Barateiro, Nuno Cera e João Onofre vão apresentar obras em vídeo no Palais de Tokyo, a 13 de maio, um dia dedicado aos 500 anos da publicação do ensaio “Utopia” de Thomas Moore.

A 28 de maio, Ricardo Cabaça apresenta o texto escrito em residência artística no Théâtre de la Ville, intitulado “Naufragés”, “um mergulho na vida dos homens obrigados a trocar o seu país pela Europa”.

O Théâtre des Abbesses tem, ainda, a 3 de junho, uma sessão de leitura da correspondência entre Sonia Delaunay e Amadeo de Souza-Cardoso, numa altura em que está patente, até 18 de julho, uma exposição dedicada ao pintor português no Grand Palais, em Paris.

em
síntese

«Florbel, la sœur du rêve»

La Compagnie l'Art des Mots présente une lecture dramatisée de «Florbel, la sœur du rêve», une pièce de théâtre en trois temps d'Odette Branco, avec Ségolène Point, Corinne Menant, Laura St James, François Le Roux et Thomas Baignères. Musique de Bruno Belthoise.

La présentation aura lieu le mercredi 11 mai, à 21h00, au Théo Théâtre, 20 rue Théodore Deck, à Paris 15.

José Rodrigues dos Santos à Paris

Le journaliste portugais José Rodrigues dos Santos sera à Paris du 9 au 13 mai pour présenter son nouveau livre, «Furie Divine» (HC Editions). Cet auteur portugais, le présentateur du 20h00 au Portugal sur la RTP et reporter de guerre, a vendu dans le monde 3 millions de livres et en France, ses 4 derniers livres se sont vendus à plus de 700.000 exemplaires (tous formats confondus).

Bénévole pour l'élaboration d'un site internet

Association loi 1901 recherche personne bénévole pour l'élaboration de son site internet. Pour toute information complémentaire ou envoi de candidature, merci de bien vouloir contacter directement: associationalma@hotmail.com

Galeria de Arles expõe fotografias de Tito Mouraz

Por Carina Branco, Lusa

A galeria francesa Voies Off, na cidade de Arles, tem patente a exposição “Casa das Sete Senhoras” do fotógrafo Tito Mouraz, “uma das pessoas mais promissoras da nova geração de fotografia portuguesa”, disse à Lusa o Diretor da galeria.

“Para mim, ele é uma das pessoas mais promissoras da nova geração de fotografia portuguesa. Ele não procura a grandiloquência nem o artifício, antes tem o olhar despojado que observa o mundo com uma máquina fotográfica”, descreveu Christophe Laloi, Diretor da Voies Off.

A galeria já tinha exposto alguns trabalhos de Tito Mouraz, durante o festival internacional de fotografia “Les Rencontres d'Arles”, no ano passado, depois de Christophe Laloi ter visto as fotografias do artista português, nos Encontros da Imagem de Braga.

Em exposição estão 21 fotografias da

série a preto e branco “Casa das Sete Senhoras”, iniciada em 2010, quando Tito Mouraz decidiu regressar à terra onde nasceu e passou a infância, na Beira Alta. “É um trabalho com forte carga de magia e de mistério porque está ligado a uma lenda local sobre uma casa onde moravam sete senhoras que eram sete irmãs. Dizia-se que, quando nasciam sete irmãs, uma delas era bruxa. Então nunca ninguém casou com elas porque tinha medo que lhe calhasse a bruxa”, explicou à Lusa o fotógrafo. A exposição integra trabalhos do final de 2015, porque a “casa assombrada” continua ainda a inspirar o artista residente no Porto que está “constantemente a ver coisas novas” e quis “captar o lugar em diferentes alturas do ano, com diferentes luzes e diferente vegetação”.

“O que me interessou nesta série é que ele confronta duas visões: uma visão tradicional, com retratos de pessoas idosas, e uma visão muito mais afiada

e contemporânea. São imagens que fazem pensar na ‘straight photography’ americana, com uma liberdade de observação e qualquer coisa que se situa entre o passado e a modernidade, tendo também uma narração imbuída de um grande mistério”, explicou o Diretor da galeria.

Tito Mouraz não escondeu a satisfação de estar representado em “Arles, uma cidade toda virada para a fotografia”, num país que tem “uma cultura fotográfica e uma tradição muito grande na história da fotografia”.

“Para nós, autores portugueses, é sempre complicada a questão da internacionalização. Arles tem uma escola importante de fotografia e um dos festivais de fotografia mais importantes do mundo. É um orgulho ter lá o meu nome e é bom estar no mercado francês”, afirmou à Lusa.

A exposição de Tito Mouraz na galeria francesa começou a 15 de abril, durante um fim de semana dedicado à

arte contemporânea - “Week-End Arles Contemporain” -, e vai estar patente até 31 de maio.

As fotografias da “Casa das Sete Senhoras” vão ser visíveis também num livro com o mesmo nome, que vai ser editado em maio pela britânica Dewi Lewis Publishing, devendo a publicação ser distribuída nas “livrarias ligadas à área em Portugal, França e no Reino Unido”.

A série “Casa das Sete Senhoras” esteve, no ano passado, no festival “Circulation(s)”, no centro cultural Centquatre-Paris, na galeria Módulo - Centro Difusor de Arte, em Lisboa, e na London Art Fair.

Tito Mouraz foi um dos vencedores do prémio internacional de fotografia Emergentes DST 2013, expôs nos Encontros da Imagem de Braga (2010, 2013 e 2014), no Museu da Imagem, em Braga (2013), e está presente na coleção de fotografia do Novo Banco, ex-BES Art.

● PUB

Delta Q
Pure

Journées pures,
journées plus simples.

Sans caféine et à base de céréales, Delta Q Pure est idéale pour profiter à n'importe quel moment de la journée. Réconfortante et savoureuse, Pure rend vos journées plus pures et plus simples.

mydeltaq.com

→ Entretien avec Antônio Torres

À l'occasion du lancement de son roman «Le corsaire de Rio»

Par Dominique Stoenesco

Après avoir été invité à la Rencontre des Écrivains d'Expression Ibérique, «Correntes d'Escrita», en février dernier au Portugal, pour la publication de l'édition portugaise de son grand roman «Essa terra» (publié au Brésil en 1976 et en France en 1984, sous le titre de «Cette terre»), l'écrivain Antônio Torres sera bientôt en France pour le lancement de son roman historique «Le corsaire de Rio» (éd. Pétra, mai 2016, traduction de D. Stoenesco): le 10 mai à la Bibliothèque Gulbenkian de Paris, le 12 mai à l'Ambassade du Brésil et les 14, 15 et 16 mai au Festival Étonnants Voyageurs, à Saint Malo. Avant de rentrer au Brésil, il fera également une escale à Genève: le 17 mai, au Consulat du Brésil, et le 18 mai, à l'Association Raízes.

C'est en 1966 que vous êtes venu en France pour la première fois. Et depuis vous revenez souvent. D'où vient cette passion pour notre pays?

C'est une histoire qui remonte à mon adolescence, quand j'habitais à Alagoinhas, petite ville de l'intérieur de l'État de Bahia. Il y avait là-bas une radio qui passait en boucle une chanson qui commençait ainsi: «Je ne veux pas mourir sans voir Paris». Mais ce n'est que plus tard, à deux mille kilomètres de là, à São Paulo, que j'ai vraiment découvert la chanson française, à travers les voix d'Yves Montand, Edith Piaf et Jacques Brel, qui était Belge, mais qui chantait merveilleusement bien «Paris, je reviens». En littérature, j'ai découvert des poètes et des écrivains tels que Balzac, Stendhal, Sartre, Camus, Baudelaire ou Rimbaud. Puis, lors d'un séjour à Lisboa, j'avais 24 ans, le poète portugais Alexandre O'Neill, qui allait devenir mon grand ami, me permit de faire la connaissance de Boris Vian, l'écrivain que j'ai le plus jalosé au monde, car, outre qu'il était l'auteur d'un chef-d'œuvre, «L'écume des jours», il composait de la musique et jouait de la trompette. J'habitais donc au Portugal

quand, pour la première fois, je suis venu à Paris, avec trois objectifs: 1 - voir la ville, dont la beauté était célébrée dans le monde entier; 2 - voir une rétrospective de Pablo Picasso au Grand Palais et au Petit Palais; 3 - aller au Café de Flore pour voir si Hemingway et Scott Fitzgerald y étaient encore, et qui des deux s'asseyait à la tête de table... Aussitôt en arrivant à Paris, un matin glacial, après avoir attendu au coin de la rue, je suis monté dans un taxi et, avant même de me demander où je voulais aller, le chauffeur me dit «Il fait froid, hein?» Après il a voulu savoir de quel pays j'étais. Quand je lui ai dit que j'étais Brésilien, il s'est mis à taper sur son volant et à s'exclamer: «Brésil! Le soleil: Pelé!». Après ces quelques secondes d'euphorie, il baissa le ton de sa voix et me dit avec un brin de mélancolie: «À quoi bon? Vous arrivez du Brésil, mais vous n'apportez pas le soleil». C'est à ce moment-là, dans ce taxi, que la France m'a conquis définitivement.

Dans «Le corsaire de Rio», l'histoire de France croise celle du Brésil. Comment l'idée de ce livre est-elle née?

Tout a commencé à partir d'une recherche que je faisais pour écrire une brève histoire sur le centre historique de Rio de Janeiro. Je me suis retrouvé nez à nez avec deux personnages qui m'invitaient à les faire revivre dans un roman. Le premier c'était au XVI^e siècle, il s'appelait Cunhambebe, un grand guerrier indien qui se vantait d'avoir dans ses veines le sang de plus de cinq mille ennemis, la plupart Portugais, et dont le cri de guerre faisait trembler la terre entière. Cet Indien, ami des Français, est donc devenu le protagoniste de mon roman «Mon cher cannibale». Le deuxième, c'était l'intrépide corsaire malouin René Duguay-Trouin qui, au service de Louis XIV, le Roi Soleil, réalisa l'assaut le plus extraordinaire de la ville de Rio afin de piller son or et son argent qui de là étaient embarqués vers le Portugal, à l'époque de la Guerre de Succession d'Espagne, au moment où la



Antônio Torres
Marcelo Correa

France subissait des défaites successives, dues à ses faibles forces devant une coalition de 8 pays. Comme le Portugal faisait partie de cette coalition, obéissant ainsi à l'Angleterre, Duguay-Trouin eut une idée de génie: attaquer la Couronne portugaise loin du rayon d'action des Anglais et des Hollandais, c'est-à-dire à Rio, dont les défenses étaient minimales par rapport à ses presque 6.000 hommes et ses 700 canons. En effet, la ville se rendit rapidement et resta sous la domination de Duguay-Trouin pendant 50 jours, jusqu'à ce que la rançon fût versée. Ce fut l'épisode le plus dramatique de l'époque coloniale

portugaise. Mais, ce qui pour moi fit de Duguay-Trouin un personnage de roman, attirant, c'est son statut de héros pour la France et de vilain pour le Portugal et le Brésil. Par ailleurs, la fin de carrière du héros Duguay-Trouin n'eut rien d'héroïque.

Dans ce roman, votre regard sur la société brésilienne actuelle est assez sévère. Vous considérez que le Brésil est encore aujourd'hui «un pays d'aventuriers»?

Les temps changent, mais les aventuriers reviennent, comme nous pouvons le constater actuellement avec toutes ces malversations au plus haut

niveau de la société. Cependant, tout cela devrait nous inciter à faire le grand nettoyage dont le pays a besoin, ce qui serait alors le côté positif de cette crise qui nous terrasse.

Nous pouvons voir, dans «Le corsaire de Rio», que l'un de vos soucis est d'éviter le discours linéaire et chronologique. Estimez-vous alors que le roman historique classique n'a plus sa place dans la littérature brésilienne?

Bien au contraire, je pense que les gens demandent encore les bonnes et vieilles histoires bien racontées. La disparition de la linéarité dans le roman date d'«Ulysse», de James Joyce, qui est devenu aussi un classique. Au fond, ce qui fait la différence c'est la manière de raconter, plus que ce que l'on raconte. Appelons cela le style.

Comment expliquez-vous l'immense succès de votre roman «Cette terre», publié au Brésil il y a déjà 40 ans, mais atteignant aujourd'hui une 30^{ème} édition, et traduit dans plusieurs langues, du français au roumain, en passant par le vietnamien et le pakistanais?

Ce qui me surprend est que «Cette terre» est un roman qui tourne autour d'un des plus grands échecs des humains: le suicide. Par ailleurs, ce livre ne fait pas la moindre concession à la société de consommation (et il n'est nullement linéaire!). Il est à l'origine d'une trilogie qui connaît aussi une réussite appréciable, avec «O cachorro e o lobo» et «Pelo fundo da agulha» (pas encore traduit en français). Le succès de «Cette terre» a commencé à Paris, lors de son lancement en 1984 par les Éditions Métailié. Récemment, au Portugal, j'ai pu revivre cette même émotion ressentie lors de l'édition française: publiée en février 2016 par la maison d'édition portugaise Teodolito, de l'éditeur Carlos da Veiga Ferreira, «Essa terra» a été très bien accueillie par la critique, les libraires et les lecteurs. Ainsi, à la France et au Portugal, je dis «mille fois merci».

Gonçalo M. Tavares e João Tordo vão participar em festival literário em Paris

Por Carina Branco, Lusa

Os escritores portugueses Gonçalo M. Tavares e João Tordo vão participar na segunda edição do festival «Conversations fictives», que decorre desde segunda-feira, 2 de maio, em Paris. João Tordo vai ser convidado a subir ao palco a 9 de junho e Gonçalo M. Tavares, em setembro, na delegação francesa da Fundação Calouste Gulbenkian, para uma «conversa fictícia» em que os autores portugueses vão ser questionados «como se estivessem em frente a um espelho», explicou à Lusa Ignasi Duarte, o criador do festival. «A ideia é levar a literatura ao palco, através de uma regra muito simples: tirar da obra dos au-

tores as perguntas que eles próprios fizeram às suas personagens. É uma conversa fingida, uma conversa fictícia. Há uma personagem interpretada por mim, que só pergunta, e há outra que é o escritor, que só responde», descreveu Ignasi Duarte à Lusa. O mentor do festival de «literatura performativa» explicou que leva para o palco um guião com as perguntas tiradas da própria obra dos autores, «sem que haja uma ordem pré-estabelecida», num «jogo de improvisação», no qual «não se sabe para onde vai a conversa». «É como uma dramaturgia ao vivo. É uma 'performance', porque há uma pose em cena e uma tensão, um si-

lêncio, uma expectativa que cria qualquer coisa de diferente em relação às conversas normais com escritores ou em relação às encenações teatrais», continuou. Ignasi Duarte sublinhou que «é um luxo ter Gonçalo M. Tavares no festival», e que decidiu convidá-lo depois de ter feito com ele uma experiência similar, a 8 de março, em Barcelona. O convite a João Tordo surgiu porque se trata de «um dos jovens com mais futuro das letras portuguesas, e o festival quer apoiar os mais novos», ainda por cima tendo o autor «muita obra, apesar de ser jovem». O festival começa a 2 de maio, com a projeção do filme «El monstro en la piedra», de Ignasi Duarte, «uma con-

versa filmada com um autor de culto argentino, Alberto Laíseca, a meio caminho entre o documentário e a ficção». Trata-se do primeiro filme do projeto e é «baseado numa conversa fictícia com uma encenação mais próxima do cinema», acrescentou o realizador que, em 2014, apresentou no festival IndieLisboa o filme «Montemor», rodado em Montemor-o-Velho, protagonizado por habitantes da vila.

As «conversas fictícias» vão acontecer em diferentes espaços de Paris, entre maio e dezembro, e têm uma duração de cerca de uma hora. Além de João Tordo e de Gonçalo M. Tavares, o festival, dedicado às literaturas em língua portuguesa e língua caste-

lhana, vai contar também com os escritores argentinos Eduardo Berti, a 12 de maio, na Casa de Portugal - André de Gouveia, e Martín Caparrós, a 27 de maio, na Livraria Cien Fuegos.

Na primeira edição, em 2015, foram convidados os escritores portugueses Lúcia Jorge e Valter Hugo Mãe e, no futuro, Ignasi Duarte quer levar «as conversas fictícias» para Lisboa, Porto e Coimbra.

O festival conta com várias parcerias, incluindo da delegação francesa da Fundação Calouste Gulbenkian, do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, da Casa de Portugal André de Gouveia e da Embaixada de Portugal em Paris.

→ Un concert exceptionnel à la Maison des étudiants

«Queriam os Xutos em Poitiers... !»

Par Sandrine Miranda

«Un canular... une blague...!» Voilà ce que je me suis dit lorsque je suis tombée pour la première fois sur l'événement Facebook intitulé «Xutos & Pontapés em Poitiers». Comme bien d'autres, je n'y croyais pas vraiment. Et pourtant! Les Xutos & Pontapés? Ok, ça parle à tout le monde! Mais à Poitiers? C'est pour le moins inattendu. En y regardant de plus près, on découvre alors qu'il s'agit d'une initiative on ne peut plus sérieuse de l'Association «EmBuscaDe», qui a été créée à Poitiers en 2014 dans le but de promouvoir les cultures actuelles des pays lusophones à travers des manifestations culturelles variées: conférences, expositions, concerts, lectures, performances...

Cette jeune association, portée essentiellement par le dynamisme et la passion d'un dirigeant, Arlindo Marques, décide dès lors de mettre tout en œuvre pour mener à bien ce projet. L'idée: organiser un concert, loin des grandes scènes habituelles, du groupe de rock&roll le plus emblématique de la scène portugaise: les Xutos & Pontapés. En tant que professeur d'université, c'est tout naturellement que Arlindo Marques se tourne vers ses collègues et étudiants du Département de portugais de la Faculté des Lettres et Langues de l'Université de Poitiers, pour mettre en place un événement à la hauteur des artistes conviés. Le message «Queremos os Xutos em Poitiers» est lancé!

L'information se répand à la vitesse de la lumière. Il faut dire qu'Arlindo



Marques est très bien entouré. Avec l'aide, entre autres, des étudiants du Club Lusomundo de Poitiers, ils inondent les réseaux sociaux de vidéos promotionnelles, habilement orchestrées par Amandine et José. Et le fait est que ça marche! De Paris à Lisboa, plus personne ne peut désormais ignorer le message scandé par Arlindo et ses acolytes «Queremos os Xutos em Poitiers!»

Le groupe de rock va même jusqu'à relayer le message sur les réseaux sociaux. L'association «EmBuscaDe» voulait les Xutos & Pontapés à Poitiers. Elle les a eus!

Samedi dernier, ils étaient bien là, les cinq membres des Xutos & Pontapés (Zé Pedro, Kalú, Tim, João Cabeleira et Gui) arrivés à bord du TGV (pour leur plus grand plaisir), pour un

concert exceptionnel sur la scène de la Maison des Etudiants de Poitiers. L'association profitera également de cette occasion pour organiser à la faculté de Science-Po une discussion avec le groupe, autour de leur carrière et du thème de l'engagement: «Quand le rock portugais réveille les consciences».

Pour le plus grand bonheur des organisateurs, c'est dans une ambiance plus décontractée que se retrouvent ensuite des fans venus de toute la France pour assister au concert du groupe de rock le plus convoité du Portugal. A l'aube de leur 37ème année de carrière, les Xutos & Pontapés passent les années sans que jamais la chaîne ne se brise. Les titres qui ont fait leur succès se transmettent de génération en génération,

comme un trésor sacré. Et peu importe que l'on aime ou pas le rock&roll, une chose est sûre: on aime les Xutos & Pontapés! De 7 à 77 ans! Lorsque le groupe entre en scène, les quelques 600 personnes qui composent le public de la Maison des Etudiants n'en croit toujours pas ses yeux. Comme si le rêve devenait réalité: «Temos os Xutos em Poitiers». Les premières notes résonnent et le public semble encore abasourdi, impressionné par la présence du groupe, ici, à Poitiers, au milieu du campus, dans ce décor si intimiste. Tous ont la sensation de vivre un moment privilégié. Quand Tim prononce les premières paroles de «Não sou o único...», le public, resté jusqu'ici timide, exulte! Et il ne s'arrêtera plus. Pendant plus de deux heures de concert intenses, les Xutos & Pontapés nous feront voyager au pays de leurs plus grands succès: l'incontournable «A minha maneira», le célèbre «O homem do leme», le plus récent «Se me amas», le très attendu «Circo de feras», le révolté «Vida malvada», entre «A chuta dissolvente» et «Os contentores», le public en réclame toujours plus, et le groupe donne encore et encore... jusqu'à épuisement. Surpris et poussés par ce public si réceptif, les Xutos & Pontapés prolongent le plaisir des fans et achèvent ce concert avec deux rappels, où bien évidemment les titres «Para ti, Maria» et «A minha casinha» finiront la soirée en apothéose.

L'association «EmBuscaDe» queria os Xutos em Poitiers, et elle les a eus, de la plus belle façon qui soit!

em síntese

Inauguração da exposição «Flâneur, Nouveaux Récits Urbains»

No próximo dia 7 de maio, sábado, a partir das 16h00, vai ser inaugurada a exposição «Flâneur, Nouveaux Récits Urbains», numa iniciativa da associação Cap Magellan e da Procur.arte, no âmbito da «Fête de l'Europe».

Esta exposição fotográfica já passou por Londres, Hamburgo e Lisboa. Chega agora a Paris e convida o público a redescobrir a cidade e as suas dinâmicas sociais. Concebida como uma réplica da cidade, «Flâneur, Nouveaux Récits Urbains» estará aberta e acessível na Grande Pelouse da Cité Universitaire, entre os dias 7 e 24 de maio, das 7h00 às 22h00.

A inauguração vai decorrer em dois tempos: inicialmente será apresentado o projeto e o livro «Flâneur Conférences - New urban narratives» da autoria de Nuno Salgado e depois será inaugurada a exposição propriamente dita, seguida de um cocktail.

Cité Internationale Universitaire de Paris

Bar do Théâtre de la Maison Internationale e Grande Pelouse
17 boulevard Jourdan
75014 Paris

Cap Magellan na «Festa da Europa» de Paris

No âmbito do Dia da Europa, oficialmente celebrado a 9 de maio, a associação Cap Magellan estará presente no dia 7 de maio, sábado, nas comemorações organizadas pelo Hôtel de Ville de Paris e pela Maison de l'Europe: a «Fête de l'Europe».

«Assim, pelo 6º ano consecutivo, a associação responde positivamente ao convite destas duas instituições e estará presente ao longo do dia no exterior do Hôtel de Ville de Paris, com um stand onde os visitantes poderão tomar conhecimento da associação e das suas atividades» diz uma nota da associação.

A associação franco-portuguesa convidou ainda a associação ICOSI (Instituto de Cooperação Social Internacional) a estar presente no seu stand para, juntas, reforçarem a mensagem de cidadania que quer passar aos visitantes.

A «Fête de l'Europe» vai ter lugar entre as 10h00 e as 18h00. Vai ser inaugurada às 11h00 pela Maire Anne Hidalgo. Durante o dia haverá concertos gratuitos, debates e animações variadas até às 22h00.

Semaine de la Langue Portugaise à Nantes

La Mission Langues de l'Université de Nantes, via le programme de diffusion du portugais langue étrangère organise une Semaine Culturelle de la Langue Portugaise, du 2 au 7 mai. Expositions, films, lectures pour enfants, concerts, allez découvrir la ri-

chesse de la culture lusophone lors de cette Semaine autour de la célébration de la langue portugaise.

Les organisateurs ont accueilli l'auteur et illustratrice franco-brésilienne Johanna Thomé de Souza lors du vernissage de l'exposition, le lundi

2 mai, à 20h30, à la Maison Café, et le mercredi 4 mai, de 20h00 à minuit, vous pouvez danser au Pôle Étudiant sur les rythmes exotiques du groupe Amazônia suivi du DJ Manu. Le samedi 7 mai, dans le cadre de la Fête de l'Europe, des lectures pour

enfant seront organisées par Conto-Contigo.

La semaine se déroulera sur différents lieux qui mettront à l'honneur la langue portugaise: La Maison Café, le Pôle Étudiant, et le Parvis des Nefs.

→ Livro de Daniel Bastos foi apresentado por António José Seguro

Lisboa recebeu apresentação do livro sobre Gérald Bloncourt

No passado sábado, dia 30 de abril, foi apresentada na capital portuguesa a obra «Gérald Bloncourt - O olhar de compromisso com os filhos dos Grandes Descobridores». O livro, concebido e realizado pelo historiador Daniel Bastos a partir do espólio do conhecido fotógrafo que imortalizou a história da emigração portuguesa para França nos anos de 1960, foi apresentado na FNAC do Chiado, numa sessão muito participada e que esteve a cargo do professor universitário e ex-Secretário-geral socialista, António José Seguro.

Com chancela da Editora Converso, o livro traduzido para português e francês pelo docente Paulo Teixeira, e prefaciado pelo multipremiado ensaísta Eduardo Lourenço, reúne memórias, testemunhos e mais de centena e



meia de fotografias originais da maior importância para a história portuguesa do último meio século.

No decurso da sessão, António José Seguro, que enalteceu as qualidades humanas e intelectuais do historiador

e escritor Daniel Bastos, qualificou a obra como sendo um relevante contributo para a história e memória da emigração portuguesa da segunda metade do séc. XX.

A sessão de apresentação em Lisboa incluiu a inauguração de uma exposição fotográfica evocativa da ligação de Gérald Bloncourt a Portugal, que estará durante os próximos três meses patente ao público no Fórum da FNAC - Chiado.

No dia 12 maio, quinta-feira, às 18h30, o livro será apresentado no Consulado de Portugal em Paris, numa sessão aberta à numerosa Comunidade portuguesa radicada na capital francesa, e que contará com a presença do fotógrafo que seguiu durante trinta anos a vida dos Portugueses em França.

Dominique Stoenesco

Um livro por semana
Un livre par semaine**“Le corsaire de Rio”, d’Antônio Torres**

Après “Mon cher cannibale”, paru l’an dernier à l’occasion du Salon du livre de Paris, les Éditions P É t r a

poursuivent leur ouverture au monde lusophone en publiant cette fois-ci le roman historique «Le corsaire de Rio», du même auteur, Antônio Torres, avec une traduction de Dominique Stoenesco.

«Le corsaire de Rio» raconte la prise de Rio de Janeiro par le corsaire malouin René Duguay-Trouin. Le 12 septembre 1711, profitant d’une brume épaisse qui empêchait les canons portugais de l’atteindre, Duguay-Trouin pénètre dans la baie de Rio, à la tête d’une escadre de 17 navires, 750 canons et plus de 5.000 hommes et, pendant cinquante jours, il va assiéger l’une des villes les plus convoitées de l’empire colonial lusitanien, puis y régner en seigneur absolu.

À propos de ce roman, l’écrivaine portugaise Lídia Jorge dit: «Enfreignant les conventions et le protocole littéraire, le corsaire de Louis XIV et Antônio Torres, personnages de ce roman, s’entretennent en tête-à-tête, se faisant les yeux doux tout le long de ce récit, comme s’ils vivaient à la même époque et se connaissaient depuis trois cents ans. Revivant les expériences propres à leur nation respective, ils se racontent l’un l’autre avec suffisamment d’art et d’invention pour tenir le lecteur en haleine de la première à la dernière page».

Né en 1940 dans le petit bourg de Junco (Bahia), à l’âge de 20 ans Antônio Torres part pour São Paulo exercer les métiers de journaliste, puis de rédacteur publicitaire. Il a aussi séjourné trois ans au Portugal, à la fin des années 60. Actuellement il vit dans les environs de Rio. Auteur d’une vingtaine de livres, il est membre de l’Académie Brésilienne des Lettres. En 1998 il a reçu du gouvernement français la médaille de Chevalier des Arts et des Lettres, pour ses œuvres publiées en France.

À l’occasion de la parution de ce roman, Antônio Torres sera présent à la Bibliothèque Gulbenkian de Paris (le 10 mai), à l’Ambassade du Brésil (le 12 mai), au salon Étonnants Voyageurs (les 14, 15 et 16 mai) et à Genève (les 17 et 18 mai).

→ Organizada pela Tertúlia das Concertinas

Festa em Strasbourg alusiva ao 25 de Abril

Por Manuel Martins

No passado sábado, dia 23 de abril, a associação Tertúlia das Concertinas organizou, no espaço André Malraux, em Geispolsheim, localidade onde tem sede, nos arredores de Strasbourg, uma festa alusiva ao aniversário da Revolução do 25 de Abril. Perto de 400 pessoas encheram e alegraram a sala polivalente.

O grupo musical Arco Íris, composto por nove elementos, vindo expressamente de Viana do Castelo e o artista local Chris Ribeiro, animaram a festa.

Estiveram presentes, a convite do Presidente e fundador da associação Tertúlia das Concertinas, João Lima, o Maire de Geispolsheim, Sébastien Zaegel, o Cônsul Geral de Portugal em Strasbourg, Miguel Rita, acompanhado por um funcionário do Consulado.

O Presidente da associação agradeceu a plateia presente, afirmou que pelas suas raízes e ligação ao Minho, o convite feito ao grupo musical Arco Íris tornou-se uma evidência e prometeu



Chris Ribeiro jogou em casa porque mora em Strasbourg

DR

que para o ano haverá mais novidades. Agradeceu ainda a ajuda das dezenas de voluntários que todos os anos trabalham para o sucesso desta festa.

Logo no início da festa tomaram a palavra o Maire Sébastien Zaegel, que afirmou ser sempre uma honra estar presente e que aprecia e estima Por-

tugal e os Portugueses. Depois falou o Cônsul Geral Miguel Rita. Frisou a importância do 25 de Abril para Portugal, sublinhou que este ano comemoramos os 42 anos da Revolução e aproveitou a ocasião para promover a presença do Consulado geral no dia 8 de maio, nas Portas Abertas do Parlamento Europeu, em Strasbourg, e

convidou os Portugueses a vir ao encontro de Portugal e da comitiva da cidade de Setúbal que irá estar presente nesse dia.

A meio da festa, também o Conselheiro das Comunidades eleito em Strasbourg, Rui Ribeiro Barata pediu para tomar a palavra perante a plateia e aproveitou para divulgar algumas informações importantes para a Comunidades. Por exemplo frisou a importância do recenseamento eleitoral, tanto em Portugal como em França, e falou ainda do estatuto dos residentes não habituais em Portugal que se aplica também aos nacionais portugueses residentes em França e no estrangeiro. Também a professora de português no ensino primário, Carine Pires, tomou a iniciativa de alertar a plateia para a importância de inscrever as crianças nas aulas de português junto das escolas, pois se isso não for feito, podemos correr o risco de perder as aulas de português para as crianças mais jovens.

Foi sem dúvida uma bela festa, que para o ano se irá repetir com novos artistas.

ILCP de Lyon: 25 de Abril cantado por Manuel Mendes

Por Jorge Campos

No sábado passado, dia 29 de abril, o Instituto de Língua e Cultura Portuguesa (ILCP) de Lyon, organizou um espetáculo cultural com Manuel Mendes e Augusto Araújo, que “visitaram” a época da Revolução dos Cravos, em abril de 1974, com canções, fotografias e textos informativos.

A sala de conferências do Instituto acolheu cerca de uma centena e meia de alunos e seus pais, representantes de instituições bancárias, e os amigos do ILCP, como por exemplo Michel Costa e António Pinto. Esteve

também a Consul Geral de Portugal em Lyon, Maria de Fátima Mendes.

“A nossa vocação será sempre a de promover a cultura e relembrar esta data, vivermos assim estes momentos históricos, que também têm um significado para os nossos alunos, é muito pedagógico, pois é como uma lição de história em música e imagem” disse ao LusoJornal Margarida Despacha. “Temos cerca de 120 alunos adultos franceses e portugueses, e 70 jovens lusodescendentes a frequentar cursos da primária ao Bac. Estamos a prever organizar as Jornadas Portas Abertas no mês de junho e setembro próximos” explicou a Se-



LusoJornal / Jorge Campos

cretária do ILCP.

O ILCP vai participar, em parceria com a associação francesa Humanitaires Partenaires, num espetáculo multicultural onde o Brasil estará em

destaque, na voz de Philippe Pastour, na sala de festas de Lyon 8. “Vai haver demonstrações de Capoeira e de danças de salão. As verbas recolhidas servirão para a construção de uma escola na Birmânia” explicou por seu lado Tristan Frejanville, o responsável pelo ILCP, instituição que criou com a esposa, Rosa Maria Queirós, Diretora pedagógica.

No final houve um jantar com todos os que se quiseram associar para este fim de aniversário, e também de “conversa” sobre a Revolução dos Cravos de 1974 e as suas consequências na vida da nação portuguesa.

Tiago Simas Freire convidado da AGRAFr/Lyon

Por Jorge Campos

A Delegação de Lyon da AGRAFr, associação dos licenciados portugueses em França, organizou mais um «Lyon, café com...» tendo como convidado Tiago Simas Freire, fundador e diretor artístico do grupo “Capella Sanctea Crucis”. O Grand Café de La Préfecture da cidade de Lyon, situado no 3º bairro, foi o ponto de encontro, e os participantes foram acolhidos no sábado passado, dia 30 de abril, pela representante de AGRAFr, Ana Antunes.

O tema deste encontro com Tiago Simas Freire tinha como título: “Nova música antiga portuguesa; uma redescoberta do passado. Os séculos XVI e XVII em Portugal, especialmente em Coimbra”. Às diversas perguntas feitas pelo público do encontro, o músico Tiago Simas Freire respondeu com



LusoJornal / Jorge Campos

grande convicção, e revelou ter grande conhecimento dessa época (séc. XVII), da sua musicalidade, da sua sociedade, e costumes religiosos. “Eu hoje estudo e transcrevo ‘um Catrapacio’ que me foi confiado pela Universidade de

Coimbra e de onde tiro trechos musicais que em breve farão o conteúdo de um CD que estamos a finalizar”, responde Tiago Simas Freire ao público presente.

A gravação do CD que está a ser finalizada, aconteceu na capela de

St Luis e St Bruno em Lyon, onde as condições acústicas são as mais ótimas, e a venda ao público deste trabalho, vai acontecer lá para o corrente do ano 2017.

“Utilizamos todos os instrumentos requeridos, para a gravação, houve então mais a viola, o baixo, a harpa, e também as percussões. Eramos desassete elementos, e entre eles alguns vieram de Portugal e da Suíça, mas todos nós temos esta paixão pela música antiga, de diferentes épocas. A comunicação e toda a logística do projeto está a cargo de John Davin” disse ao público da AGRAFr e ao LusoJornal.

“O próximo evento da AGRAFr será um ‘piquenique’ num parque da cidade de Lyon, o Parque da Tête d’or”. A data será divulgada mais tarde, provavelmente no decorrer de junho ou julho, confiou a responsável da AGRAFr Ana Antunes.

→ “Avril au Portugal” organisé par O Sol de Portugal et le Comité de jumelage

Un mois d'avril très lusophone à Pessac

Par Isabel Vincent Pereira

La manifestation «Portugal d'Avril» organisée par l'association O Sol de Portugal, en collaboration avec le Comité de jumelage de Pessac, vient de s'achever. Cette manifestation a rassemblé plus de 1.000 personnes autour de la lusophonie, entre Brésil et Afrique, mais aussi autour du jumelage entre Pessac et Viana do Castelo. Plusieurs personnalités sont passées à Pessac durant ce mois d'avril.

Le 8 avril Michel Cahen, Directeur de recherche au CNRS HDR et spécialiste des pays africains de langue officielle portugaise, a tenu en haleine un public venu nombreux autour du sujet, à la fois passionnant et douloureux, qui est celui des Pays Africains de Langue Officielle Portugaise (PALOP's). Ce spécialiste a fait découvrir la richesse de ce monde lusophone et a balayé des représentations fausses sur ces anciennes colonies portugaises, encore peu connues en Europe.

Intarissable sur le sujet, de nombreuses questions du public ont continué à rythmer cette soirée qui a duré plus de deux heures. Beaucoup ont été surpris de découvrir que le portugais est langue officielle en Guinée Equatoriale ou la 4ème langue la plus parlée dans le monde.

Le lendemain c'est la Consule Générale du Portugal à Bordeaux en personne, Ana Filomena Rocha, qui a présenté une conférence sur «Les Communautés portugaises dans le monde» dans une salle comble. Après un bref historique de l'empire portugais lié aux grandes découvertes et une présentation globale des 5 millions, environ, de Portugais éparpillés à travers le monde, elle a répondu aux nombreuses questions autour de la langue portugaise, des nouvelles dispositions pour l'accueil des étrangers au Portugal, ainsi que des conditions pour obtenir la nationalité portugaise...

Le film documentaire «Immigrants portugais, entre allers et retours» de Raymond Arnaud a mis en lumière Pitões das Júnias, village d'émigration, surtout vers la France et en particulier



Pauline et Perrine ont gagné le concours de cuisine

DR

dans les régions de Bordeaux et de Brest.

Ce film, tourné au Portugal à Pitões das Júnias, a suivi plusieurs familles d'immigrants portugais qui reviennent chaque année au mois d'août, pour les vacances dans leur village d'origine. Le documentaire est filmé en cinéma direct, pris sur le vif et le réalisateur les accompagne pendant leur séjour au nord du Portugal entre travaux et fêtes populaires, en particulier celle du 15 août.

Plusieurs protagonistes, présents dans la salle comble ont raconté leurs liens tissés au cours de leurs nombreuses années entre la France et le Portugal. Un deuxième film, «Pessac fête les 40 ans de la Révolution portugaise», de Raymond Arnaud, atypique, a vu le jour grâce à l'anniversaire de la Révolution des œillets qui marque la fin de la dictature en avril 1974 au Portugal, l'Association culturelle O Sol de Portugal et le Comité de jumelage de la ville de Pessac se sont associés pour organiser en avril 2014 une série de manifestations, lors de la 21ème édition du Festival «Portugal d'Avril», 40 ans après cette révolution.

Les spectateurs ont pu découvrir ou revivre les moments clés de ces festivités, en particulier l'exposition vouée au chanteur engagé Zeca Afonso, compositeur de la célèbre chanson

«Grandola Vila Morena» qui a donné le départ de la Révolution en avril 74, la déambulation des «Grosses têtes» du Sol de Portugal et des «Bombos» de l'association Alegria Portuguesa de Gironde, symboles de Viana do Castelo, ville jumelée avec Pessac, lors du «Marché portugais» sur la Place de la République. Le film a donné aussi à voir l'inauguration à l'Hôtel de Ville de Pessac de l'œuvre d'art de Joseph da Silva, réalisée pour symboliser le 40ème anniversaire de la Révolution portugaise et installée à l'intérieur de la Mairie de Pessac, en présence des Maires de Pessac et de Viana, deux spectacles de musique de deux groupes portugais à la salle du Gallet et, bien sûr, la visite de Otelo Saraiva de Carvalho, un des principaux protagonistes de la Révolution des œillets, venu spécialement du Portugal à Pessac pour l'occasion.

Ce film a permis aux nombreux protagonistes et aux pessacais de se rappeler ces événements fortement marqués par la présence d'Otelo Saraiva de Carvalho ou de découvrir ces événements.

C'est en présence de nombreux élus de la ville de Pessac, du Conseil départemental de la Gironde, du Directeur du collège Gérard Philipe, de la Consule du Portugal et des Présidents Marie Claude Valdin de O Sol de Por-

tugal et Jean Bernard Canton, Président du Comité de Jumelage que des jeunes collégiens ont pu présenter leur exposition retraçant 15 jours inoubliables au contact des portugais de Viana, que ce soit dans les écoles professionnelles rencontrées ou dans les entreprises comme Enercon, spécialisée dans les éoliennes.

Une soirée conte chez l'habitant le 29 avril. C'est dans une très belle maison de type arcachonnaise du quartier Casino que les conteuses de O sol de Portugal ont présenté leur conférence-conté entre Portugal et Brésil.

Le public a fortement apprécié ce concept de spectacle chez des particuliers, la soirée a enchanté les propriétaires du lieu et le public. Le conte chez l'habitant en 2017 aura lieu chez une des personnes présentes qui s'est portée candidate.

Finalement, de nombreux pessacais ont découvert des plats atypiques à travers un concours de cuisine digne de Top Chef. Le 23ème concours de cuisine créé par l'association O sol de Portugal a eu un vif succès. Des ingrédients issus d'une recette angolaise ont été proposés aux 7 équipes composées d'un binôme, qui devaient en 2h30 inventer une recette de leur choix en apportant 3 ingrédients personnels. Les résultats sont toujours très surprenants, c'est au cœur des cultures des uns et des autres que les concurrents tirent leurs idées qui ressortent des différentes têtes comme les fleurs aux mille saveurs du printemps.

Les plus jeunes du concours ont eu la première place. Il s'agit d'une équipe composée d'une jeune portugaise et d'une jeune française. Elles ont présenté du poulet mariné au citron et une compotée de tomate à base chorizo pour représenter le Portugal, le plat était accompagné d'une purée de pommes de terre dans un insert de tomate et chorizo et sur le dessus un crumble de cacahuètes, le tout accompagné d'encornets farcis à la compotée et d'une sauce au coco et curry. Les encornets représentaient les bateaux des découvreurs portugais, le chorizo le Portugal et les cacahuètes l'Afrique.

em síntese

Estádio de Nîmes acolhe espetáculo da Rádio Luso Europeu

Por José Manuel Santos



O stade des Costières, em Nîmes, vai abrir portas a partir das 18h00 do próximo sábado, dia 7 de maio, para proporcionar aos fãs da Rádio Luso Europeu, a Festa da Primavera, “um espetáculo recheado de artistas, onde não faltará animação, com muita música popular portuguesa”, anunciou a organização.

O duo musical Lando Music, a cantora Flôr, o Rancho folclórico Tradições do Minho, padrinhos da rádio, e “dois nomes de referência do panorama nacional e internacional”, irão subir ao palco da sala de exposições do estádio para “homenagear a Comunidade emigrante”, comentou a locutora Sandra Amorim, confiante que irá ter casa cheia.

Apresentar ao público um espetáculo de “grande qualidade, com enormes surpresas, divulgar a rádio e angariar fundos para a realização de uma festa e espetáculo gratuitos, inter-associações, em Grand-Combe, no departamento do Gard”, são os grandes objetivos, adiantou António Nogueira, Presidente da rádio.

“A nossa expectativa é, naturalmente, ter em Nîmes uma grande noite que valorize a música popular portuguesa e que possa cativar as pessoas”, rematou Hélder Amorim, outro locutor e administrador da web rádio.

Os bilhetes de acesso ao espetáculo, com preço reduzido, podem ser adquiridos diretamente no CIC Iberbanco, 308 allée de l'Amérique Latine, em Nîmes, ou na loja de “spécialités portugaises” Anibal Ataide, 28-A rue de Fumérien, em Manduel.

Infos: 07.89.84.48.08



Todas as semanas, estamos ao seu lado

Fernando Correia Marques é cabeça de cartaz em Lourdes

Por José Manuel Santos

O sagrado e o profano vão estar de mãos dadas na festa que a Associação cultural e desportiva dos Portugueses de Lourdes (ACDPL) organiza no sábado, dia 14 de maio, e que inclui uma manifestação religiosa, temas musicais populares e baile.

A ACDPL anuncia a religiosidade misturada com a diversão, numa atmosfera não muito diferente daquela que é habitual nas festividades da Comunidade portuguesa em território gaulês.

Quanto à componente religiosa, pelas 18h30, na capela das Clarissas, será celebrada uma missa em honra de Nossa Senhora de Fátima,



relembrando a última aparição da Virgem aos três pastorinhos na Cova da Iria, no dia 13 de outubro de 1917.

Após a eucaristia, no espaço Robert Hossein, o detentor de vários discos de platina, ouro e prata, Fernando Correia Marques, um dos nomes mais marcantes da música popular portuguesa, acompanhado pelas suas bailarinas, irá subir ao palco pelas 21h00, para interpretar temas musicais com a irreverência habitual do cantor conimbricense.

Para concluir o programa da festa, um baile será animado pelo grupo Musik Bad's.

Infos: 06.58.23.29.91

em síntese

Badminton: Telma Santos ficou pela segunda ronda em França

Por Marco Martins com Lusa

A portuguesa Telma Santos foi eliminada na segunda ronda do Campeonato da Europa de Badminton, que decorre em La Roche-sur-Yon, em França, mas continua com o apuramento para os Jogos Olímpicos do Rio 2016 praticamente garantido. Depois de ter ficado isenta na primeira ronda, a atleta de Peniche perdeu frente à irlandesa Chloe Magee em dois sets, pelos parciais de 21-8 e 21-9, e ficou afastada da competição sem ainda garantir definitivamente um lugar no Rio de Janeiro.

Telma Santos, de 32 anos, continua no entanto a ocupar o 33º lugar do ranking de qualificação olímpico, posição que dá acesso aos próximos Jogos.

Nos masculinos, Pedro Martins foi afastado na primeira ronda pelo polaco Adrian Szolko, pelos parciais de 22-20 e 21-14. De referir que o atleta luso ocupa igualmente a 31ª posição da tabela de apuramento masculina e também deverá marcar presença nos próximos Jogos Olímpicos.

A lista oficial de qualificação para os Jogos Olímpicos será conhecida no dia 5 de Maio, assegurando vaga os 36 primeiros classificados excluindo os atletas de países cuja quota já estiver preenchida.

Lyon: Peregrinação e honra de Nossa Senhora de Fátima

A peregrinação da Comunidade portuguesa de Lyon em honra de Nossa Senhora de Fátima, vai ter lugar na Basílica de Fourvière, em Lyon e a celebração e animação são da responsabilidade dos padres José Luís de Almeida e Eric Besson.

No sábado 7 de maio haverá uma procissão das velas que começa pelas 20h00, com uma concentração na Praça da Sé de S. Jean (Métro Vieux-Lyon), e que depois percorre o Caminho penitencial com recitação do terço até à Basílica. Às 21h15 terá lugar uma vigília de adoração do Santíssimo Sacramento.

No domingo 8 de maio, sempre na Basílica de Fourvière, terá lugar, pelas 14h00, uma Missa solene presidida pelo Padre José Luís de Almeida, também seguida de uma procissão em honra de Nossa Senhora de Fátima com o tradicional Adeus de Fátima.

→ L'Association France-Portugal commémore la date depuis 30 ans

Evocation de la Révolution des Œillets à Oloron

Depuis 1987, soit bientôt 30 ans, l'Association France-Portugal, créée cette année-là, à célébré la Révolution des Œillets.

Cette année encore, les bénévoles de l'association présidée par Elsa da Fonseca Godfrin, ont préparé et servi, en la Salle du Bel Automne, à leurs adhérents et amis, un repas typique du Portugal.

Après l'apéritif au Porto blanc, les plats aux noms tous plus exotiques les uns que les autres, se sont enchaînés: Lingsuça grillée, Caldo verde accompagné de chouriço, broa et divers autres pains tels que le Pão de azeite. Quant au plat principal, les convives eurent droit au traditionnel Bacalhau com natas, arrosé de Vinho Verde et précédé du fromage de chèvre et d'une farandole de pâtisseries confectionnées par Elsa Godfrin elle-même.

Qui dit Portugal, dit également fado. Impossible de ne pas inviter cet art musical lusitanien. Ce fut fait entre chaque plat grâce aux interventions du groupe Ana Maria Trio, qui jouait pour la toute première fois à Oloron. Cette manifestation s'est terminée



dans la satisfaction générale. Ana Rocha, Consule Générale du Portugal à Bordeaux avait tenu à être présente et a remercié et félicité l'association pour son dynamisme. La municipalité était représentée par Araceli Etchenique, responsable des échanges transfrontaliers.

La adhérents et amis de l'association, venus nombreux se sont donné rendez-vous pour les prochaines manifestations, mais avant de quitter la salle, ils ont remercié et félicité les bénévoles pour leur engagement dans

la vie de l'association.

Durant toute l'année, l'association œuvre pour que soit promue la culture portugaise, et ce à travers divers vecteurs. En 2015, la semaine de l'Europe avait été d'une intensité exceptionnelle avec le Portugal à l'honneur, cette année, l'association organisera à nouveau la semaine de l'Europe du 12 au 21 mai, qui mettra à l'honneur l'Espagne et cela en partenariat avec la ville d'Oloron Sainte Marie, jumelée avec la ville de Jaca. Les expositions de l'association conti-

nent à sortir des cartons... C'est ainsi qu'après avoir été exposé au Centre hospitalier d'Oloron, «Rua Santa Maria», les portes peintes de Funchal sont exposées à la Médiathèque de Gaves, du 3 au 21 mai.

Les 11 et 12 juin le salon du livre à Oloron accueillera deux écrivains portugais - Dulce Rodrigues et Manuel do Nascimento. Puis ce sera la fête de Camões avec un spectacle au jardin public le 18 juin.

Très vite après ce sera la fête de la musique le 21 juin. Pour finir l'été, un spectacle de folklore au jardin public est prévu pour fin août dans le cadre des quartiers d'été, programmés par la Ville d'Oloron.

Puis ce sera la fête des associations, le 10 septembre, sans oublier la Semaine culturelle qui aura lieu du 24 septembre au 2 octobre, avec deux expositions, l'une mettra en valeur les cheminées de l'Algarve et l'autre sur l'Art roman dans les Pyrénées.

Enfin pour terminer l'année, le traditionnel spectacle aura très certainement lieu fin novembre, début décembre, en la cathédrale Sainte Marie.

Arredores de Lyon: Festa em honra de Nossa Senhora de Fátima em Brignais

Por Jorge Campos

A Associação cultural desportiva franco-portuguesa de Brignais organizou a sua festa em honra de Nossa Senhora de Fátima, no domingo passado, dia 1er maio. A Igreja paroquial acolheu as duas comunidades, francesa e portuguesa, para a celebração da eucaristia dominical pelas 11h00 e no final, a procissão com a imagem de Nossa Senhora de Fátima, que percorreu as ruas adjacentes a esta igreja.

"A Virgem Maria representa muito para a Comunidade portuguesa e a sua presença nesta assembleia mostra a sua devoção. Mas peço que não seja só hoje que isto aconteça, peço que estejam mais presentes e dêem um lugar à fé cristã na suas vidas, participando nas eucaristias, sobretudo os jovens, pois são eles os mais ausentes e que se afastam mais de Deus" pediu o Pároco de Brignais no decorrer da sua homilia, Gael de Brevent.



As condições climáticas não foram muito favoráveis, pois foi debaixo de chuva que a procissão teve lugar. Mas a fé Mariana e a devoção à Virgem fez-se sentir nos participantes guiados pelo Pároco Gael, recitando o terço.

A família Barbosa e Santos é responsável pela organização ao nível do grupo coral que é constituído por

membros de vários grupos da região de Lyon, por eles convidados, e também a preparação floral do andor de Nossa Senhora de Fátima.

A nossa associação tem hoje uma nova Direção, eleita em fevereiro do ano passado. Nadine Pinto da Silva é Presidente, o Vice Presidente é Horácio Videira, o Tesoureiro e o Tesoureiro adjunto são respetivamente Cristina

Augier e Miguel Moreira, o Secretário e o Vice Secretário são Tony Marano e Andrade Videira.

Olga Fernandes e Cristina Marano são responsáveis pelas reservas, os controladores são Abel Videira e Armando Santos. Na cozinha está Maria Pinto e Guilhermina dos Santos, a responsável do grupo de folclore Províncias de Portugal é Sandra Gonçalves e os ensaiadores são Vítor Tinouco e Alexandre Martins. "A equipa foi eleita por dois anos" confiou Nadine Pinto da Silva ao LusoJornal. "Antes das férias organizamos um Torneio de futebol, no dia 15 de maio e depois em setembro o nosso festival de folclore", concluiu para o LusoJornal.

No final houve um almoço com especialidades portuguesas, e um espetáculo com encontro dos grupos de danças modernas de Jassens Routier e Dioma de Trevoux, assim como os grupos folclórico Juventude do Alto Minho de St Priest, e o grupo da casa Províncias de Portugal.

Futsal: Le Sporting Club de Paris échoue face au Champion de France

Par Julien Milhabet

Ce match de haut de tableau entre le premier et le deuxième de la phase régulière était l'affiche de cette avant dernière journée. Mais c'est surtout le palmarès du futsal français depuis 2010 qui avait rendez-vous au gymnase Carpentier. En effet depuis le début de la décennie, le Sporting Club de Paris et KBU se partagent les récompenses nationales. Et même si le Sporting

Club de Paris a le plus beau palmarès, KBU est l'actuel Champion de France et est le leader incon depuis le début de la saison. Sans se soucier des polémiques des dernières semaines, les deux équipes ont livré un match digne de leur palmarès et la prestation fut de très grande qualité. La partie bascula d'un côté, elle aurait pu tourner de l'autre. Toujours est-il que le KBU remporte cette affiche sur le score de 8-7 et se présente comme candidat légi-

time à sa propre succession. Le Sporting Club de Paris a joué avec courage et bravoure avec ses moyens limités et devant ses deux meilleurs buteurs blessés (Teixeira et Hamdoud).

La partie débuta par une affaire de coups francs. Les combinaisons se succèdent et les deux équipes se trouvent à 1-1. Le KBU reprend l'avantage à 3-1 et les Lions Parisiens se déchaînent pour revenir dans le cours de la partie et rejoind-

re les vestiaires à 3-3. La partie s'emballe définitivement au cours du second acte. Le tableau d'affichage s'affole jusqu'à un score de parité de 6-6. Jonathan, nouvelle recrue verte et blanche, donne un avantage que l'on pense définitif à deux minutes du terme. Mais KBU et son brave William, font la différence et clôturent les débats.

Les deux équipes se quittent ainsi et pourraient se retrouver en finale du Championnat d'ici un mois.

O MANTO DA LIBERTAÇÃO

TODOS OS DOMINGOS

As adversidades, os erros, as doenças, a miséria... cada uma destas injustiças foi carregada, o seu preço pago a peso de **SANGUE-VIDA**, pelo Senhor Jesus na Cruz, para que hoje fossemos saudáveis, alegres, prósperos, felizes em família, na vida sentimental e salvos, e desfrutássemos do melhor que a vida pode proporcionar.

A Justiça significa Salvação e a Salvação só existe de facto quando a pessoa está coberta pelo MANTO DA JUSTIÇA, DA LIBERTAÇÃO! Na realidade, a JUSTIÇA só passa a existir quando o mal é erradicado de uma vez por todas e o bem, aquilo que é bom e justo, é implantado!



"DESPEDIU-SE DA FAMÍLIA COM A CERTEZA DE QUE IRIA MORRER"

Em criança, Katia sofria com várias doenças, que iam desde alergias a graves problemas de visão, que a conduziram a traumas profundos e depressão ainda em criança, eram várias as doenças que afetavam Katia Félix: alergias, feridas parecidas com queimaduras, anemia, uma bronquite asmática, que originou uma corcunda nas costas, e problemas de visão, que a impossibilitavam de conseguir ler ou escrever.

Para além disso, a sua casa era palco de discussões frequentes, que levaram a que Katia sofresse de depressão e vários traumas, conduzindo-a ao desespero e a sentir vontade de morrer, várias vezes. Só quando foi vítima de uma grave infeção no sangue, Katia decidiu ir ao Centro de Ajuda. Todos os dias, tinha que ir ao hospital levar soro e injeções, sendo entupida de medicamentos, que não surtiam nenhum efeito. Numa das consultas, o prognóstico era tão mau que Katia chegou mesmo a despedir-se da sua família, pois achava que ia morrer em pouco tempo, uma vez que a doença lhe estava a destruir os órgãos e era uma questão de tempo até afetar o coração. Ao ver um testemunho na televisão de alguém que teve um problema parecido e venceu pensou: "eu não tenho nada a perder, já tentei tudo! Vou lá". "Ao fazer as correntes da saúde, veio a tão esperada cura. O médico disse que não sabia como tinha acontecido, mas que era como se nunca tivesse tido qualquer problema no sangue. Para além disso, nunca mais vi vultos ou ouvi vozes, nem me senti com depressão ou vontade de morrer. Não tenho mais alergias, nem bronquite asmática e, hoje, a minha saúde está restaurada. Sou feliz e sinto-me completa num casamento maravilhoso com um homem de Deus!



"FALÊNCIA E DESTRUIÇÃO FAMILIAR"

"Quando cheguei ao Centro de Ajuda (CdA), a minha vida financeira era dependente dos meus pais. Entretanto, a minha mãe fechou o negócio, no qual trabalhávamos em parceria, e as coisas ficaram mais complicadas. A minha relação familiar piorou, uma vez que vivia com a minha mãe e o meu padrasto".

Em busca de uma vida melhor

"Fui para fora à procura de trabalho, achando que as coisas iam melhorar, mas só pioraram.

Decidi, então, voltar para a ilha da Madeira e foi quando conheci o Centro de Ajuda. Através das palestras das Conquistas Financeiras, decidi abrir o meu próprio negócio, uma vez que tinha experiência na área de estética e foi algo que sempre gostei de fazer. Comecei a divulgar o meu estúdio e o sucesso foi aumentando! Vi a minha vida financeira crescer e desenvolver-se. Tornei-me próspera e independente!" **Natasha Olim**

Salons Wilson - 139, avenue du Président Wilson - 93210 La Plaine Saint-Denis

Métro 12: Front Populaire - Bus 153/302: Église de la Plaine



CentroDeAjuda



FRANÇA
AMIGO24H.ORG
07 82 21 27 83
09 53 14 65 04

centrodeajuda.fr

em sintese

Vela: João Rodrigues foi 10º em França

Por Marco Martins

João Rodrigues terminou a etapa francesa da Taça Mundo na 10ª posição da geral de 'RS:X' na prova que decorreu em Hyères. O vento fraco impediu a realização da Regata das Medalhas de 'RS:X' masculino, na qual participaria o velejador português. Desta forma João Rodrigues fechou a sua participação no 10º lugar. Piotr Myszka e Pawel Tarnowski, ambos da Polónia, ficaram com o ouro e a prata em águas francesas. O britânico Nick Dempsey conquistou o bronze.

Em 'Laser Radial', Sara Carmo foi 22ª classificada da geral. A belga Evi Van Acker alcançou o triunfo, seguida da sueca Josefina Olsson e da britânica Alison Young.

Em França marcaram presença cerca de 650 velejadores de mais de 40 países.

De notar que Sara Carmo intensifica a preparação para estar em grande forma nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro no Brasil.

Quanto a João Rodrigues, continua o seu rumo para a sétima participação nos Jogos Olímpicos. Um recorde absoluto no desporto português.

Tenistas franceses derrotados no Estoril Open

Nicolas Almagro, antigo top 10 mundial e atual 71º colocado do ranking ATP, conquistou a segunda edição do Millennium Estoril Open, ao bater na final o seu compatriota Pablo Carreño Busta, 50º ATP, por 6-7, 7-6 e 6-3, em 2h47 de encontro.

Este é o 13º título de carreira para Nicolas Almagro, com a particularidade de terem sido todos alcançados em terra batida, a sua superfície favorita. Quanto aos tenistas franceses, não conseguiram alcançar a final do Torneio. Paul Henri Mathieu e Stéphane Robert foram eliminados na segunda ronda. Gilles Simon, primeiro cabeça de série, foi afastado nos quartos-de-final frente ao espanhol Pablo Carreño Busta, com os parciais de 6-3 e 6-4.

O melhor tenista francês foi Benoît Paire, terceiro cabeça de série, que chegou às meias-finais mas foi igualmente derrotado pelo espanhol Pablo Carreño Busta, com os parciais de 6-3 e 6-3.

De notar que o número um português, João Sousa, foi eliminado na segunda ronda pelo vencedor da prova, o espanhol Nicolas Almagro, com os parciais 4-6, 6-1 e 6-2.

→ Football / CFA 2

Saint Maur s'offre le Derby

Par Eric Mendes

A quatre semaines de la fin du Championnat, les Lusitanos ont réussi une belle opération en remportant 3 buts à 1 son Derby du 94 face à Ivry. Après 15 jours d'arrêt, le Championnat de CFA 2 a repris ses droits ce week-end. A l'entame de la dernière ligne droite du Groupe G, les Lusitanos savaient qu'ils n'avaient pas le droit à l'erreur face au voisin de l'US Ivry, qui espérait bien jouer un mauvais tour au Stade Louison Bobet du Plessis-Tréville. Privé de Diogo Torres, blessé, et de son Capitaine, Ayrton Nascimento, qui purgeait son dernier match de suspension, Carlos Secretário alignait le même 11, vainqueur d'Ailly (2-0), lors du dernier match. Pour l'entraîneur ivryen, Jérôme Pineau, il était évident que l'idée était surtout de terminer au mieux une saison devenue terne du côté de Clerville. Dès les premières minutes, un faux rythme s'installe et les offensives se font rares des deux côtés. Bien regroupé, Ivry n'opère qu'en groupe et semble attendre son heure. Et à la 26ème minute, le coup semble être le bon pour les Ivryens. Bien servi au 2ème poteau, Christopher Patricio-Soares ouvre la marque sur la première occasion des Violets. Surpris mais pas abattus, les Lusitanos repartent à l'assaut des buts d'Ibrahim Gassama. Sans pour autant mettre à contribution ce dernier. A la pause, les Saint-Mauriens rega-



Pedro Nova a marqué deux buts contre Ivry
Lusitanos de Saint Maur / EM

gnent les vestiaires avec l'ambition de rapidement inverser la tendance. Et dès les premières minutes, cela se vérifie. Bien servi par Jony Ramos, Pedro Nova enchaîne d'un contrôle pied droit avant de placer du pied gauche, une frappe dont il a le secret (1-1, 48 min), dans la lucarne de Gassama. Derrière, Saint Maur poursuit sa motivation et multiplie les oc-

casions. Il ne faudra attendre que l'heure de jeu pour voir Nova réussir un doublé et donner l'avantage à son équipe. A l'entrée de la surface, le milieu de terrain profite d'une offre de Kevin Diaz pour enchaîner d'une frappe imparable (2-1, 60 min). Ivry accusera le coup et ne s'en remettra pas. Le penalty de Jony Ramos (3-1, 88 min) viendra logi-

quement donner une ampleur méritée au succès des Lusitanos. Pour Carlos Secretário, le résultat reflète, en partie, le bon match de ses joueurs. "Je suis fier de la réaction de mes joueurs. Face à une bonne équipe d'Ivry qui avait bien préparé son match, on a su revenir rapidement au score en 2ème période pour finalement s'imposer logiquement. Ils avaient marqué sur leur seule occasion alors que l'on n'a pas eu de réussite sur nos premières offensives". L'entraîneur n'en oublie pas pour autant les prochains matchs face à Lille et Grande-Synthe dans les semaines à venir. Pour lui, tout se jouera dans les confrontations directes. « Cette victoire face à Ivry est importante en cette fin de saison et au regard de ceux de nos adversaires directs. On est encore en course pour la montée en CFA. Les prochains matchs seront décisifs. Ça commence ce week-end avec une rencontre compliquée du côté de Lille. Mais je sais que l'on est capable de continuer sur notre élan de ces dernières semaines ». L'opposition du week-end prochain face à la réserve du LOSC, 2ème avec 1 point d'avance sur Saint Maur, 63 points, devrait permettre de définitivement se placer pour la montée en CFA. La défaite est interdite. Surtout que le leader, Grande-Synthe (65 pts) compte bien profiter de ce match au sommet entre ses concurrents, pour prendre le large au classement. C'est mal connaître les

→ Football Féminin

Mariane Amaro, l'internationale portugaise de la VGA

Par Angélique David - Quinton

Après une blessure qui l'a éloignée des terrains pendant longtemps, Mariane Amaro, l'internationale portugaise a fait son retour avec la VGA Saint Maur, équipe qui dispute le Championnat de D1 de football féminin.

Tu as fait ton retour avec la VGA Saint Maur cette année en D1, tu l'avais quitté en 2013 avec le PSG, qu'elle a été ta réaction de rejoindre l'élite?

Ça m'a fait plaisir dans un premier temps, car j'ai été arrêtée un long moment suite à une blessure au genou gauche, ça a été une longue période et j'avais hâte de refouler les terrains donc c'est toujours un plaisir de rejouer au football d'autant plus quand on en a été privée un certain temps. C'est là que l'on se rend compte que l'on est attaché à ce sport.

Concernant ta blessure tu t'es bien remise? Ta rééducation s'est bien passée?

Je pense être remise, mais je ne suis à l'abri de rien. A partir du moment où je me sens bien sur le terrain je ne pense pas à mon genou et même dans la vie de tous les jours, je considère que ça fait partie du passé. Honnêtement, ça ne reviendra jamais comme avant, dès qu'il y a un chan-



Nelson Fatagraf

gement de temps, je le ressens, dès que je fais un faux mouvement sur un match, ça va tirer un petit peu après le match, mais ce n'est pas la douleur qui va m'arrêter. Maintenant tout va bien.

Cette année la VGA Saint Maur n'a gagné qu'un seul match, 2 matchs nuls et 20 défaites, quelles ont été tes impressions dans le groupe?

Ça dépend à quelle échelle: de manière individuelle ou si c'est par rapport à l'équipe. De manière individuelle je me suis sentie très frustrée, étant donné que j'ai repris

du temps de jeu de manière régulière en janvier et la saison était déjà bien entamée, nous étions déjà dans une situation bien délicate. Donc quand je voyais l'équipe s'enfoncer dans le mauvais côté du classement, je me sentais mal, je ne pouvais pas aider mon équipe, je ne pouvais pas contribuer à les maintenir en vie, ça m'a donné encore plus envie quand je suis revenue dans le groupe, de tout donner pour essayer de changer quelque chose, même si je sais que ce n'est pas individuellement que l'on peut réussir à faire quelque chose, mais au moins j'y ai mis toute ma

hargne et ce fut une joie de pouvoir rejouer au football. Mais malheureusement ça n'a pas été suffisant cette année. C'est un moment très difficile pour l'équipe, mais je passe de super moments avec elles, nous avons perdu le match contre Saint Etienne et je suis très heureuse d'être avec elles, je suis fière de faire partie de cette famille, car pour moi c'est une famille, c'est plus qu'un club. Malheureusement se sont les aléas de la vie également du football, on a fait l'ascenseur peut être que nous n'étions pas assez structurés, il y a eu des problèmes autres que footballistiques plus profonds que les gens ne savent pas, mais en tout cas, je ne regrette rien de ma saison si ce n'est les résultats.

Donc tu restes à la VGA Saint Maur?

Concrètement, j'ai envie de rester à la VGA Saint Maur, oui. Après, je ne vais pas mentir sur le fait que je vais reprendre mes études de manière permanente, j'ai un studio à payer tous les mois, l'argent ne tombera pas du ciel, donc je vais essayer de voir avec le club pour trouver un terrain d'entente, je ne demande pas à être payée, mais juste à pouvoir payer mon logement et que je puisse vivre et subvenir à mes besoins tout simplement. Mais bien sûr que je veux rester à la VGA Saint Maur, car je m'y sens bien.



Um serviço de colocação em contacto entre particulares para a manutenção e o florescimento das sepulturas.

Prestar homenagem aos seus pais falecidos em Portugal quando se vive em França torna-se possível agora com a nossa rede local de particulares. É possível florir e cuidar da sepultura de seus parentes a um menor custo para os aniversários deles, o Dia deles, Todos os Santos, os Ramos...

Os particulares vivendo em Portugal tem um grande cuidado e uma grande compreensão quando eles intervêm. Uma vez a intervenção terminada, você receberá a foto do resultado.

Teresa - 74 anos
Pontault Combault



"Já faz mais de 3 anos que não pude ir ao cemitério de Lisboa onde está o meu marido José que faleceu para cuidar da sepultura e me recolher no túmulo dele. Receber a foto final foi um alívio, obrigado por tudo Memory Forever"

 **01 43 96 19 59**

 contact@memory-forever.com

 **8 rue Volta, 94140 Vitryville**

www.memory-forever.com

boa notícia

Deus tem fé no Homem

A Festa da Ascensão (celebrada em França no dia 5 e em Portugal no dia 8) assinala o fim de um capítulo: terminaram os anos da presença histórica de Jesus Cristo entre nós. Na semana seguinte, com a solenidade de Pentecostes, recordaremos a vinda do Espírito Santo e a entrada definitiva no tempo da Igreja. «Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura». Com estas palavras, Jesus confia aos apóstolos a missão de anunciar ao mundo tudo aquilo que Ele revelou. Não acham estranha esta decisão? Colocar uma missão tão importante nas mãos de pessoas que, durante a Páscoa, demonstraram ser frágeis e incoerentes?

Existe apenas uma explicação: Deus tem fé no Homem! Ele ama-nos e acredita que podemos mudar; que podemos ser a melhor versão possível de nós mesmos. Por incrível que pareça, Ele escolheu-nos (a ti e a mim, querido leitor!) para anunciarmos ao mundo a Palavra. Somos os melhores? Não. Os mais inteligentes e sábios? Não. Os mais bonitos e fascinantes? Não. Somos tal e qual como os apóstolos. Somos Pedro, Tiago, João... e às vezes, até Judas. Uma comunidade, não de gente perfeita, mas de gente perdoada. Uma Igreja em caminho, confortada pelo Espírito e à procura de respostas para as perguntas que a História lhe coloca.

Deus ama-nos e quer que alcancemos a maturidade; que sejamos cristãos adultos. Ama-nos e por isso teve que esconder a sua presença, limitar a sua influência, para que pudéssemos ser livres nas nossas escolhas. Ama-nos! E confia que conseguiremos construir o Reino, purificar a nossa fé e anunciar o Seu amor.

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Paroisse Saint Jean Baptiste de Neuilly
158 avenue Charles de Gaulle
92200 Neuilly-sur-Seine
Domingo às 9h30

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Du 14 au 16 mai

Exposition de photos et d'artisanat du Portugal, dans le cadre du week-end culturel franco-portugais, en partenariat avec le Printemps d'Europe de la ville de Dijon. ULFE, 40 avenue Stalingrad, à **Dijon (21)**.

Jusqu'au 16 mai

«Complicités» de Clotilde Fava, organisée par la Chaire Lindley Cintra de l'Université Paris Ouest Nanterre et par le Lectorat de Portugais Camões I.P. de l'Université Paris 8, en partenariat avec la Maison du Portugal - André de Gouveia. Cité internationale universitaire de Paris, 7P boulevard Jourdan à **Paris 14**.

Jusqu'au 22 mai

Exposition «Corpus» de Helena Almeida, l'une des plus grandes artistes contemporaines portugaises. Jeu de Paume, 1 place de la Concorde, à **Paris 8**.

Jusqu'au 22 mai

«L'espace en jeu - Maria Helena Vieira da Silva» avec des oeuvres de Vieira da Silva (1908-1992). Musée d'Art Moderne, 8 boulevard Maréchal Joffre, à **Céret (66)**. Infos: 04.68.87.27.76.

Du 7 au 24 mai

Exposition en plein air «Flâneur, New Urban Narratives», organisée par la CIUP, Cap Magellan et Procur.art. Grande Pelouse de la Cité Internationale Universitaire de Paris, rue Jourdan, à **Paris 14**.

Jusqu'au 26 juin

«Tirelire», exposition personnelle d'Ana Jotta. Au Credac, La Manufacture des Céillets, 25-29 rue Raspail, à **Ivry-sur-Seine (94)**.

Jusqu'au 18 juillet

Exposition d'Amadeo de Souza-Cardoso, une co-organisation de la Fondation Calouste Gulbenkian et de la Réunion des musées nationaux, au Grand Palais - Galeries nationales, 3 avenue du Général Eisenhower, à **Paris 8**.

Jusqu'au 29 août

«Les universalistes: 50 ans d'architecture portugaise», une co-organisation de la Fondation Calouste Gulbenkian et de la Cité de l'architecture et du patrimoine, à la Cité de l'architecture et du patrimoine, 1 place du Trocadéro et du 11 Novembre, à **Paris 16**.

CONFÉRENCES

Le jeudi 12 mai, 18h30

Présentation du livre «Os Amantes da Dona Julieta» de Paula Teixeira de Queiroz, présenté par Joaquim Pinto da Silva, éditeur et propriétaire de la librairie Orfeu à Bruxelles. 62, rue de la Fédération, à **Paris 15**. Près de la Torre Eiffel.

Le jeudi 19 mai, 18h30

Présentation du livre «Exilios - Témoignages d'exilés et déserteurs portugais en Europe (1961-1974)» par l'Associação dos Exilados Políticos Portugueses. Maison de l'Internationale, 1 rue Hector Berlioz, à **Grenoble (38)**.

Le samedi 21 mai, 16h30

Présentation du livre «Exilios - Témoignages d'exilés et déserteurs portugais en Europe (1961-1974)» par l'Associação dos Exilados Políticos Portugueses. Luso-folie's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris**.

Le samedi 28 mai, 17h00

Rencontre avec Ricardo Cabaça, auteur de «Naufragés», dans le cadre de Carrefours d'Europe, au Théâtre de la Ville, Café des Céillets, 1 place du Châtelet, à **Paris**.

DANSE

Le lundi 23 mai, 20h30

«Fica no Singelo» de Clara Andermat, dans le cadre de Carrefours d'Europe, au Théâtre de la Ville, Café des Céillets, 1 place du Châtelet, à **Paris**.

THÉÂTRE

Du 11 au 14 mai, 19h00 et 19h30

«Paris>Sarah>Lisboa» de Miguel Loureiro, avec Astrid Bas, portrait de Sarah Bernhardt (25 min), dans le cadre de Carrefours d'Europe, au Théâtre de la Ville, Loge Sarah Bernhardt, 1 place du Châtelet, à **Paris**.

Les 18 et 19 mai, 19h00

«Do Natural» sur les traces de W.G. Sebald, en portugais, sous-titré en français, avec Miguel Loureiro, Gonçalo Ferreira de Almeida, Francisco Goulão et Carina Bolito (50 min), dans le cadre de Carrefours d'Europe, au Théâtre de la Ville, Café des Céillets, 1 place du Châtelet, à **Paris**.

Le vendredi 20 mai, 15h00

«Un musée vivant des mémoires infinies et oubliées» par Teatro do Vestido / Joana Craveiro (durée: 2h00), dans le cadre de Carrefours d'Europe, au Théâtre des Abesses, à **Paris**.

Le samedi 21 mai, 18h30

«Un musée vivant des mémoires infinies et oubliées» par Teatro do Vestido / Joana Craveiro (durée: 4h30), dans le cadre de Carrefours d'Europe, au Théâtre des Abesses, à **Paris**.

Le samedi 21 mai, 20h30

«Olá», one man show de José Cruz (version française). Dans le cadre du Gala Graines de Luso. Centre Culturel, 6 rue du Chemin Vert de Boissy, à **Taverny (95)**. Infos: 06.67.48.00.23.

Le jeudi 26 mai, 14h30

Le vendredi 27 mai, 15h30

Le samedi 28 mai, 15h00

«La marche des éléphants» par Miguel Fragata et Inês Barahona, avec Miguel Fragata, dans le cadre de Carrefours d'Europe, au Théâtre de la Ville, La Coupole, 1 place du Châtelet, à **Paris**.

Le samedi 28 mai, 19h00

«Olá», one man show de José Cruz (version portugaise). Café-théâtre Drôle de Scène, 39 rue Paul Verlaine, à **Bordeaux (33)**. Infos: 06.80.28.02.40.

Le samedi 28 mai, 21h00

«Olá», one man show de José Cruz (version française). Café-théâtre Drôle de Scène, 39 rue Paul Verlaine, à **Bordeaux (33)**. Infos: 06.80.28.02.40.

Du 31 mai au 4 juin, 20h30

«Zululuzulu» d'après la vie de Fernando Pessoa, par Teatro Praga, dans le cadre de Carrefours d'Europe, au Théâtre des Abesses, à **Paris**.

FADO

Le mardi 10 mai, 20h30

Fado avec Duarte, pour présentation de son dernier album «Sem dor nem piedade». Théâtre à l'Italienne, à **Cherbourg (50)**.

Le jeudi 12 mai, 20h00

Apéro-live «Sud Express, pour un voyage raconté en Fado» avec Mónica da Cunha accompagnée par Filipe de Sousa, Nuno Estevens e Philippe Mallard. La Chapelle des Lombards, 19 rue de Lappe, à **Paris 11**.

Le samedi 14 mai, 20h00

Concert Fado avec Luísa Rocha dans le cadre de la Journée de l'Europe, organisé par l'Académie de Fado. Auditorium Jean-

• PUB

• PUB

SORTEZ DE CHEZ VOUS

Pierre Miquel, 98 rue de Fontenay, à **Vincennes (94)**. Infos: 01.43.28.14.61.

Le mercredi 18 mai, 20h30

Cristina Branco et Camané, accompagnés par José Manuel Neto à la guitare de fado, dans le cadre de Carrefours d'Europe, au Théâtre de la Ville, 1 place du Châtelet, à **Paris**.

Le samedi 28 mai, 20h00

Soirée repas fado, dans le cadre du 2ème Festival culturel franco-portugais organisé par l'ACFPAC avec plusieurs artistes présents: Catherine Beltran, Carlos Lopez Neto, Myriam Maury, Marta Garcia, Sandrine Loiseau, Sylvie Abadie Bastide, Marie Christine Fournié, José Vaz et Virginia Vieira Silva. La Halle, à **Rieumes (31)**.

CONCERTS

Les 26 et 27 mai, 20h00

Bévinda chante «Mes Suds», Fados et autres chansons du sud. La Chapelle des Lombards, 19 rue de Lappe, à **Paris 11**. Infos: 01.43.57.24.24.

SPECTACLES

Le samedi 7 mai, 18h00

Fête du Printemps organisée par Radio Luso Européen, animée par Flor et le Duo Musical Lando Music. Salle d'expositions du Stade des Costières, entrée du côté de la polyclinique, à **Nîmes (30)**. Infos: 07.89.84.48.08

Le dimanche 8 mai

Concert de Némanus et en première partie Safira. A l'Olympia de **Paris**. Infos: 08.92.68.33.68.

Le samedi 14 mai, 21h00

Spectacle de Fernando Correia Marques et ses danseuses, suivi d'un bal avec Music Band's, organisé par l'Association Portugaise Lourdaise. Espace Robert Houssein, à **Lourdes (65)**.

Les 14 et 15 mai

41ème Fête Franco-Portugaise organi-

sée par l'Association Portugaise Culturelle et Sociale et par la Ville de Pontault-Combault, avec José Malhoa, Soul Power, Irmãos Verdades, Les Forbans, Emanuel, Auggun, Augusto Canário, Dj Bruninho, Christophe Malheiro, Filipe Martins, Lost My Name, Jessy, Joakim Nory, Romane et Maxi. Le samedi de 18h30 à 01h00. Le dimanche de 11h30 à 20h00. Parc de l'Hôtel de Ville, à **Pontault-Combault (77)**.

Le dimanche 15 mai, 13h00

Repas dansant en honneur de Notre Dame de Fátima, animé par José Cunha, Alex et Johnny, organisée par le Centre Pastoral Portugais, Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**.

Le dimanche 15 mai, 14h00

Dimanche Portugais à la Foire du Trône de Paris avec Luis Filipe Reis et les groupes de folklore Amigos da Borgia do 78, Estrelas do Norte de Mitry-Mory, Flores do Campo de Persan, APNS se Saint Brice-sous-Fôret, Les Hirondelles du Portugal de Nantes, ACPAR de Petit Quevilly, Flores da Madeira d'Ormesson, Danças et Tradições Rugles, Vale do Ave de Montreuil, Orgulho Português du Havre, AFPA d'Argenteuil, Estrelas do Minho de Trappes et deux groupes brésiliens. Foire du Trône de Paris, Peulouse de Reuilly, à **Paris 12**.

Le dimanche 15 mai, 21h30

Bal avec le groupe Os Anjos da Música, dans le cadre du week-end culturel franco-portugais, en partenariat avec le Printemps d'Europe de la ville de Dijon. ULFE, 40 avenue Stalingrad, à **Dijon (21)**.

Le samedi 21 mai, 20h00

Gala de l'association Graines de Luso et action de solidarité avec les enfants de São Tomé e Príncipe, avec José Cruz, Cláudia Costa, David Sousa et Calerna, au Centre Culturel de Taverny, rue du chemin vert de Boissy, à **Taverny (95)**. Infos: 06.67.48.00.23.

FOLKLORE

Le dimanche 15 mai, 14h00

Festival avec plusieurs groupes de folklore, dans le cadre du week-end culturel franco-portugais, en partenariat avec le Printemps d'Europe de la ville

de Dijon. ULFE, 40 avenue Stalingrad, à **Dijon (21)**.

Le dimanche 29 mai

Défilés de folklore dans les rues et sur podium, avec Vila Rosa et Violettes de Toulouse. Autres artistes animeront le bal également: David Dany, Junior Bra-

sil et Marcelo Ferreira. Dans le cadre du 2ème Festival culturel franco-portugais organisé par l'ACFPAC. Ecole Primaire, à **Rieumes (31)**.

DIVERS

Le samedi 21 mai, 10h00

Forum des Associations Portugaises de France au Consulat Général du Portugal à Paris, 6 rue Georges Berger, à **Paris 17**.

RELIGION

Le samedi 7 mai, 20h00

Procession depuis la Place de S. Jean (Métro Vieux-Lyon) jusqu'à la Basilique de Fourvière, à **Lyon (69)**.

Le dimanche 8 mai, 14h00

Messe en honneur de Notre Dame de Fátima, célébrée par le Père José Luís de Almeida, suivie d'une procession. Basilique de Fourvière, à **Lyon (69)**.

Le samedi 14 mai, 20h30

Chapelet suivi d'une procession en honneur de Notre Dame de Fátima, organisé par le Centre Pastoral Portugais, à la Basilique d'Argenteuil, place Georges Braque, à **Argenteuil (95)**.

Le samedi 14 mai, 18h30

Messe en portugais, en honneur de Notre Dame de Fátima. Chapelle des Charisses, à **Lourdes (65)**.

Le dimanche 15 mai, 11h00

Messe en honneur de Notre Dame de Fátima, suivie d'une Procession entre la Basilique d'Argenteuil et la Salle Jean Vilar, avec la Philharmonique Portugaise de Paris, organisée par le Centre Pastoral Portugais, à la Basilique d'Argenteuil, place Georges Braque, à **Argenteuil (95)**.

Le dimanche 22 mai, 18h00

Messe en l'honneur de Notre Dame de Fátima, à l'Eglise de Notre Dame, à **Montesson (78)**.

ABONNEMENT

☐ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

LJ 263-II

Portugal no coração e o **NOVO BANCO** sempre à mão.

Residentes no Estrangeiro

O NOVO BANCO trabalha todos os dias para apoiar os portugueses onde quer que estejam. Cada cliente português residente no estrangeiro é sempre recebido com toda a atenção e dedicação que merece, para que se sinta em casa. Prova disso são as soluções desenhadas a pensar em quem reside no estrangeiro e especificamente em si, que vive em França:

- Abertura de Conta à ordem em Portugal
- Soluções competitivas de Crédito Habitação e de Crédito Pessoal
- Soluções de Poupança

Centro de Residentes no Estrangeiro NOVO BANCO em Paris

0033 1 44 34 49 00

3ª feira a 6ª feira, das 9h às 13h e das 14h às 18h

Sábado, das 9h às 13h e das 14h às 17h

novobanco@besv.fr

45, Av. Georges Mandel

NBdireto Internacional¹

00800 02 47 36 50

NBnet¹

novobanco.pt/franca

NOVO BANCO¹